



**Digitalizado por: Dimasp
com exclusividade para:**



PR. MARCO FELICIANO

CAPA

Marcus Castro
www.IMAGINAR.com.br

DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

Maria da Conceição Milagres Lopes Gomes

IMPRESSÃO

Gráfica Del Rey – MG

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Pr. Marco Feliciano
Ministério É Hora de Semear Fogo
WWW.MARCOFELICIANO.COM.BR

DISTRIBUIÇÃO E PEDIDOS

EDITORA MISSÃO & VIDA
Telefone: [21] 2497.4610
WWW.MISSAOEVIDA.COM.BR

Dedicatória

Ao meu Senhor e Salvador Jesus Cristo, único e justo, pela inspiração e a quem desejo sempre imitar.

À irmã Edileusa, minha querida, fiel, amada e dedicada esposa, pelas horas de solidão que passa em silêncio e oração, quando estou trabalhando

na seara do Senhor.

Às minhas filhas Karen, "pedra preciosa" que Deus me concedeu pela sua existência e a Ketlen, que veio ao mundo para brilhar para Jesus.

A todos os pregadores do Evangelho, em solo brasileiro, aos "grandes" e aos "pequeninos", aos das praças públicas e aos das grandes multidões, principalmente aos mais jovens que têm se espelhado no ministério que o Senhor me concedeu.

Ao Pastor Enoc, da Church Bread of Life, em Londres, por ter sido o vaso escolhido pelo Senhor para profetizar, quando lá estive pregando em fevereiro de 1999:

"- Filho meu, põe no papel a tua história, vocação e chamada, pois onde não for possível tuas palavras faladas chegarem, tuas palavras escritas chegarão. E, então, Eu levantarei um exército de jovens pregadores, que se inspirarão na tua chamada. Assim diz o Senhor."

Ao mui digno e querido irmão, Dr. Almeri P. de Carvalho, do nosso querido Estado do Paraná, pelo apoio e empenho na realização deste livro.

Meu muito obrigado!

Pastor Marco Feliciano

Índice

PRIMEIRA PARTE

Meu nascimento	05
Minha infância	06
A minha conversão	08
A minha chamada	10
O sobrenatural	13
As primeiras experiências	15
Pregando em congressos	17
Rumo ao exterior	19
Hoje	21
Uma mensagem à Igreja	22
Um testemunho para os jovens	25
Palavras de incentivo	27
O primeiro congresso como pregador	29
O homem que Deus usou	30

SEGUNDA PARTE

Cem esboços de sermões	32
------------------------	----

PRIMEIRA PARTE

1

Meu nascimento

Eram 11:30, quando, segundo o relato de Dona Lúcia, vinha ao mundo um forte garotinho, pesando 4,5 kg, de olhos claros, (que, infelizmente não permaneceram assim), para a alegria da jovem mãe solteira de apenas dezoito anos de idade. Quando o meu chorinho inundou a sala hospitalar, trouxe alegria à minha mãe, aos Céus e à Terra...

Desculpem-me a pretensão, porém, é assim que vejo o meu nascimento. Marco Antônio Feliciano é o meu nome, mais conhecido como Marco Feliciano, conferencista, "tochinha" (nome este que, mais tarde, você descobrirá a origem), ou simplesmente Irmão Marco, como prefiro ser chamado.

Nasci no dia 12 de outubro de 1972 (a data 12 de outubro lembra-lhe algo?). No Brasil é uma data muito importante para os devotos de Maria. É chamado o dia de "Nossa Senhora Aparecida".

Meu avô materno, seu José Rodrigues Feliciano de oitenta anos, ainda vivo, sempre quando está "alto", devido a uns goles a mais, vocifera e afirma:

- Entre os netos, este é o mais abençoado, pois nasceu no dia de "Nossa Senhora"...

Amo meu avô e não discuto com ele, mas você, leitor, e eu sabemos que a origem da minha vida abençoada, está em Nosso Senhor e não em "nossa Senhora".

2

Minha infância

*G*raças a uma boa memória recordo-me de pequenos acontecimentos desde os meus três anos de idade. Como, por exemplo, o dia em que coloquei fogo no canavial do 'Sô' Mane... Uma outra vez comento sobre isso.

Quando nasci, mamãe era solteira (estado civil que a acompanha até hoje). Ser mãe solteira naquela época, há 28 anos atrás, não era como hoje. Havia muita discriminação por parte da família, da sociedade etc.

Mamãe trabalhava como doméstica, condição que a fez colocar-me em uma creche, chamada Creche Getúlio Lima, em minha cidade natal, Orlandia, Estado de São Paulo, onde fiquei dos dois aos sete anos de idade.

Assim que completei sete anos de idade, recebi um lindo e grande presente de um amigo de papai, o Sr. Rasmim. Uma bela caixa de engraxate grande, pois era maior do que eu. Desde pequeno fui ensinado a trabalhar e aprendi que o trabalho dignifica o homem.

Desde menino já era muito ocupado, pois dividia o trabalho de engraxate com o de vendedor de picolês, e nas férias da escola aproveitava para ganhar um dinheirinho extra e, com minhas tias maternas, na roça, apanhava algodão, café e laranja (amava apanhar laranja, mas diz minha tia que eu mais chupava do que apanhava. Bem, você conhece intriga de tias).

Neste período, comecei a freqüentar a paróquia Cristo Rei, no Jardim Boa Vista (Vila Tatu), neste local comecei a sentir a vocação para servir a Deus.

Moleque travesso e esperto, freqüentando todas as missas aos domingos, logo ganhei o cargo de coroinha e ajudava na distribuição do roteiro da missa na porta da Igreja, e depois, junto com outros meninos, levava os utensílios sagrados para o padre.

Em um destes domingos, ouvi uma voz:

- Menino, eu tenho uma obra na tua vida.

Sem entender o que era aquilo, procurei auxílio junto ao padre Ângelo. Como eu era muito pequeno e não conseguia a atenção do padre, puxei a sua batina e, como ela estava um pouquinho velha, rasgou-se, trazendo a nudez dele à vista e muito rapidamente abaixei-me para não ser atingido pela mãozorra do padre.

Com este fato não soube quem havia falado comigo naquela manhã e confesso, depois de sentir o vento da mão do padre zumbir nos meus ouvidos, esqueci-me da voz e perdi o interesse.

Aos doze anos de idade fui aceito, depois de passar em um exame, como guarda-mirim em minha cidade e, confesso que foram os melhores anos da minha vida. Você precisava ter me visto dentro daquele uniforme azul, com boina, blusão de napa preto, botas pretas, cinturão com minicacetete, assobio com cordão e toda indumentária. Não fosse em dias tão ensolarados, as pessoas teriam poupado o sorriso de deboche (por causa do blusão que era para inverno e nós estávamos em pleno verão), ou talvez achassem graça em ver um projeto de homem em formação, vestido como uma autoridade, sei lá. Eu, porém, me sentia o máximo.

Neste período, deixei de estudar à tarde e ingressei no período noturno. Com quase quatorze anos de idade, apenas por pura curiosidade, conheci as drogas: maconha e cocaína, que quase me fizeram dependente, mas nesta época encontrei um grande e magnífico tesouro: o Senhor Jesus.

3

A minha conversão

Como guarda-mirim, trabalhei em vários estabelecimentos comerciais e trago comigo algo que hoje me deixa muito orgulhoso: fui vendedor de sapatos em uma loja chamada Adriana Calçados. Você deve estar se perguntando porquê. Ora, todo pregador conhece a história do "príncipe dos pregadores", D. L. Moody, que trabalhou como sapateiro. Enfim, temos, eu e ele, algo em comum: além de sermos pregadores, lidávamos com sapatos. Teria nosso Deus algo com os vendedores e consertadores de sapatos?

Foi nesta loja, ao lado de meu ex-patrão, o Sr. Antônio Segantini, hoje tesoureiro da Igreja onde congrego, que voltei a ter interesse pelas coisas de Deus. Lembro-me muito bem que o Sr. Segantini, homem experiente, não misturava devoção com obrigação, mas, como todo ganhador de almas, "sábio era", deixava a Bíblia aberta perto da caixa-registradora e, então, um dia, eu, um menino curioso, indaguei-lhe acerca do herói bíblico Davi, que havia matado o gigante, e ele, prontamente, me mostrou na Bíblia aquela linda e imponente história... meus olhos brilhavam... Afinal, com Davi eu também tinha algo em comum: a pequena estatura.

Havia um grande desejo em meu coração: o de trabalhar em algum escritório, e o Sr. Segantini conhecia este desejo, o qual ajudou-me a realizar. Encaminhou-me para um escritório onde trabalhei alguns anos, um escritório de fazendas, ao lado de dois grandes homens de Deus que marcaram minha vida: os irmãos Ronaldo Pulhes e Valdeci Otávio. Este último hoje, para glória de Deus, é meu secretário direto.

Trabalhando ao lado do irmão Ronaldo, algo nele me chamava a atenção: a sua calma, simplicidade e a música que volta e meia ele assobiava, que depois descobri e aprendi a cantar. Era o corinho:

Deus está aqui, aleluia, tão certo como o ar que eu respiro,
Tão certo como o amanhã que se levanta,
Tão certo como eu te falo e podes me ouvir...

Aprendi a amá-los, ao corinho e ao Ronaldo. Este me levou a conhecer Jesus, cuidou de mim, me fez seu discípulo, ensinou-me que Deus me amava e que Ele podia mudar a minha vida.

Em meados de fevereiro de 1987, em uma quinta-feira após o carnaval, lá estava eu, em casa, ansioso, eram 19:05 e aguardava o irmão Ronaldo para irmos ao culto. Pelo caminho ele dizia coisas a respeito de Deus e Sua obra, aquilo me fascinava, pois ele dizia que faria parte daquele projeto se aceitasse a Jesus...

Chegando na Igreja sentei-me ao lado de um jovem chamado Márcio Cestari, e lembro-me de tê-lo ouvido falar palavras ininteligíveis que me assustavam, pois me davam arrepios. Vim descobrir mais tarde que aquilo era o tal do batismo com o Espírito Santo, hoje, uma marca poderosa em meu ministério.

Chegada a hora do apelo, com o corpo trêmulo, levantei minha mão. O presbítero, irmão Jonas, era quem pregava e fazia o apelo. Quem já o ouvira pregar sabia que não havia como recusar o

convite. Lembro-me de ter sido o único a aceitar Jesus naquela quinta-feira, e para mim, foi ótimo, pois toda a bênção daquela noite veio em minha direção.

Naquela noite eu ouvi a mesma voz da paróquia romana: - Eu sou o Senhor que o chamou. Vou usar a sua vida na minha obra.

A minha chamada

Cresci "espiritualmente" em uma Igreja abençoada, um verdadeiro celeiro de grandes homens de Deus. Vou citar apenas alguns, talvez você os conheça: Pr. Paulo Sacramento, de Osasco-SP, Pr. Perozim, de São José do Rio Preto, Pr. Lázaro Benedito, do Mato Grosso, Pr Alcides Archangelo, de São Paulo, entre outros que lá começaram seu ministério e outros que por lá passaram.

Uma pequena Igreja, típica interiorana, cheia da unção, onde os dons do Espírito sempre se manifestavam.

Neste lugar o Senhor falou comigo uma centena de vezes, usando vasos em profecias, revelações, sonhos e visões. Tenho um batalhão de mulheres de oração que me adotaram na fé (visto que ninguém em minha casa aceitou a Jesus, com exceção de um primo), e que até hoje me sustentam em oração (não posso citar nomes, pois, com certeza, ficaria em falta com alguém). Que Deus as abençoe, juntamente com todas as mulheres dos círculos de oração do Brasil e do Exterior, por onde tenho pregado.

Entre tantas manifestações, citarei a última, com a qual culminou em minha vocação.

Era festa de inauguração de uma congregação em minha cidade e havia uma santa mulher, pregadora da palavra, ministrando. E lá estava eu, em pé, na porta, pois não havia como entrar. O ambiente estava tomado de pessoas.

Então, a irmã Oriovalda, fazendeira em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, me chamou à frente e orou por mim. Após a oração me chamou novamente, desta vez em particular, e em poucas, porém certas palavras, disse-me o que o Senhor havia lhe revelado:

- Você irá passar por algumas lutas e não vai resistir, vai desviar do caminho do Senhor. Após isto o Senhor lhe trará de volta a mão forte. Neste período Ele lhe dará de presente a sua companheira. Você se casará com ela. Do seu casamento Ele cuidará. Em seguida será levado ao ministério. Assim diz o Senhor.

Quando aquela mulher terminou de profetizar aquelas palavras, eu, embasbacado, e sem acreditar, disse a ela:

- A Senhora já terminou?

E após a resposta afirmativa dela, saí e fui debochar de sua profecia junto com alguns amigos.

- Ora, dizia eu, ela está louca! Disse que eu vou desviar. Eu? Desviar? Ela está delirando!

Trinta dias, não mais do que isto, e lá estava eu, mais fraco do que galinha d'angola, completamente à mercê do diabo.

Não me pergunte como isto aconteceu. Só sei que trinta dias após aquela revelação eu estava sem vontade alguma de ir à Igreja e fui a um clube de dança em minha cidade.

Meu pastor, na época (omitirei o seu nome por uma questão de ética), me conhecia. Sabia quem eu era, e, apesar de ser uma bênção, eu também era muito difícil. Dava muito trabalho na Igreja, namorava todas as moças possíveis, e era muito petulante! A ponto de perguntar para o pastor, certa vez:

- O Senhor manda os irmãos pregarem no domingo, porque não tem mensagem?

Eu o fiz sofrer muito. E lembro-me de que, nesta época, quando ele descobriu que eu não ia mais à Igreja, me excluiu. Não me disciplinou. Ele excluiu e, ponto.

Em pouco tempo meu nome estava estampado no jornal da cidade por causa das drogas. Desci ao profundo do abismo. E um belo dia, em uma boate, dançando, após uma discussão, dopado com bebidas e drogas, junto com meu amigo Pantera, fui buscar um revólver para resolver uma "problema" com um sujeito com que discutimos. Escondemos a arma em uma moita de capim e voltamos ao clube, já combinado que, após o baile, iríamos abater o sujeito.

Eram 23:00, quando o Senhor visitou o irmão Ronaldo em sua casa naquele domingo e, quando estava orando, o Senhor o fez lembrar de um jovem rapaz que há muito não ia à Igreja e, em obediência à voz de Deus, ele e sua esposa, a irmã Adriana, saíram à procura do rapaz, e, ao passarem em um clube, o Senhor os avisou que o rapaz não estava lá, e fizeram outras tentativas até chegarem onde eu estava. Alguém foi lá dentro e me colocou para fora. Se não me esqueço foi o Ewerton, que o Ronaldo encontrara no caminho, e convidou-o a ir à minha busca.

Quando saí, o Ronaldo disse-me:

- O Senhor não garante a sua vida até o fim desta noite.

Ninguém sabia da arma, apenas eu e o Pantera, e, é claro, o Senhor Jesus. Saí dali carregado e fui para a casa do Ronaldo, o qual, com um grupo de irmãos, orou para Jesus me libertar, o que aconteceu instantaneamente. A partir de então, fui renovado e estou firme até hoje na presença do Senhor. Foi com mão forte que Ele me tirou do mundo.

Ao voltar para a Igreja, comecei a namorar uma linda moça de cabelos lisos compridos e de pele clara. A mais cobiçada pelos moços. Com ela me casei: a irmã Edileusa.

O meu casamento foi pela fé, três anos de namoro e, com a ajuda de muitos irmãos e a bênção de Deus até a meia para combinar com o terno Ele mandou alguém me entregar. Estava, nesta época, concluindo a Faculdade de Teologia.

Depois de o Senhor cuidar do meu casamento, tinha nesta época 19 anos de idade, fui consagrado ao diaconato da Igreja pelo pastor José Roberto.

Pronto, a profecia de Deus, através da irmã Oriovalda cumpriu-se e não caiu um til sequer no chão. Deus ainda tem os seus profetas e os usa para edificar vidas na Igreja. Glórias sejam dadas ao Senhor!

5

O sobrenatural

*D*iacono da Igreja. Bom, não me considerava um diácono, mas sim um "diacho", com o perdão da palavra, como dizem os pastores do interior para os péssimos diáconos. Era daqueles que só ficava na porta, sem paciência com as crianças etc. etc. etc.

Um grave problema assolou a Igreja. Um escândalo. E, de repente, a Igreja de 400 membros esvaziou-se, da noite para o dia. Os cultos tornaram-se tristes, com poucas pessoas e a fé de muitos estava abalada.

Chega um novo pastor, o pastor Valdivino e, num domingo à tarde me convida para pregar naquela noite. Então eu lhe disse:

- Querido pastor, se fosse em outra época, haveria aqui uma fila de pretendentes a pregadores para este domingo, mas agora a situação é outra e eu, como todos os outros, não tenho condições de pregar.

E ele, com sua calma peculiar, experiência e autoridade, disse-me:

- Filho, tu és um homem de Deus ou um saquinho de pipoca?

E, cá entre nós, todo baixinho é invocado. Quer desconcentrar um? É só você desfiá-lo e ameaçá-lo de covardia.

Respondi à altura, é claro:

- Sou um homem de Deus! E fui replicado:

- Então, prove isso. Pregue hoje à noite.

Saí daquela conversa cuspidando fogo. Cheguei em casa (nessa época morava em uma pequena casa) e disse à minha esposa:

- Fique no quarto e se tranque, pois tenho algo a fazer. Havia, nesta pequena casa, quatro cômodos: sala, cozinha, quarto e banheiro.

Fiquei na sala. Coloquei um hino de fundo musical e debrucei-me sobre o sofá, colocando a minha testa contra o encosto do mesmo. Comecei a falar com Deus e disse-Lhe que sabia que Ele sempre estava comigo, porém eu precisava de uma prova forte, que causasse impacto.

A minha oração não durou mais do que cinco minutos, quando, de repente, fui jogado contra o chão por uma lufada de ar quente que tocou a minha testa e jogou-me para trás, *para* o centro da sala. Por um instante não consegui abrir os olhos, a luz era intensa, e fui tomado de um temor indescritível e instintivamente comecei a chorar, pois a minha vida se passava diante de meus olhos, como num filme, cena por cena, desde o incidente na Igreja Romana, quando Deus falara comigo, até aquele momento, tudo, tudo, tudo (como diria alguém do interior: tintin por tintin). Quando terminou, uma voz bradou dentro de mim, dizendo:

- A partir de hoje não és mais o mesmo homem! Levantei-me, então, como um gigante, porém tonto. Não conseguia ficar de pé, até que aquele êxtase passou. Chamei a minha esposa, a qual não se dirigiu em palavras a mim (mais tarde me confessou que quando abrisse a porta do quarto não parecia ser mais o seu marido. Eu estava transformado).

Fui para o culto naquele domingo e Deus, em sua infinita misericórdia, trouxe muitos. A casa estava de novo cheia, acho que muitos vieram para ouvir o "novo" pastor. Fiquei na porta lateral esquerda da Igreja, com o braço esquerdo erguido como se estivesse abraçando alguém (e, de fato, estava. Eu podia sentir o Espírito Santo como uma pessoa ali do

meu lado e de minha boca só se ouvia outras línguas).

Até que fui convidado a pregar a Palavra. Comecei a ler a Bíblia e, modéstia à parte, tenho uma ótima leitura, porém, neste dia, não conseguia ler direito. Trocava as sílabas e gaguejava. Então, fechei a Bíblia e disse aos irmãos que não iria pregar naquela noite. Passei a contar o que aconteceu comigo e disse que oraria por aqueles que gostariam de ter uma nova experiência com Deus. Alguns vieram à frente e, quando começamos a orar, o mesmo vento quente inundou a Igreja e muitas pessoas caíram ao chão, sem ninguém soprar sobre elas, nem jogar paletó (não que eu seja contra quem ministra assim). Aconteceu algo realmente sobrenatural, lindo, que inundou a Igreja inteira e, durante alguns meses este poder tornou a se repetir, até que a notícia se espalhou e começaram a surgir os convites para eu pregar em outras cidades.

De fato, depois deste maravilhoso dia, minha vida nunca mais foi a mesma.

6

As primeiras experiências

*F*oi algo realmente marcante. Assustado com algumas manifestações diferentes, como o fato de as pessoas caírem ao chão quando o Senhor me ordenava a estender as mãos, comecei a estudar e procurar conhecer o que isto significava. Até hoje o poder de Deus faz com que fenômenos assim aconteçam. Soube de homens de Deus, do passado e do presente, em cujos ministérios ocorriam semelhantes fatos:

Charles Finney, cujo poder da santidade de Deus era tanto que as pessoas caíam no chão, reconhecendo suas vidas de pecado;

John Wesley foi outro exemplo que, quando pregava, o poder de Deus vinha sobre a multidão e muitos desmaiavam;

D. L. Moody, no livro 'Seara em Chamas', cujo biógrafo relata que, certa vez, o poder de Deus veio sobre ele, que caiu ao chão e orou para que Jesus retirasse dele aquele poder, se não, não conseguiria ficar de pé;

Jesus, que, no momento em que fora preso, disse:

- EU SOU! - E os soldados caíram como mortos pelo chão.

Os sacerdotes que, na inauguração do Templo, não podiam manter-se de pé por causa da nuvem de glória que enchia o Templo.

Quando relatei estes casos a alguns pastores mais experientes, eles me instruíram a ler alguns livros e um deles foi: 'Bom dia, Espírito Santo', escrito pelo Pastor Benny Hinn, Editora Bom Pastor. Descobri que aquilo que havia acontecido comigo havia acontecido também a este servo de Deus.

Neste período, eram tantos os convites que recebia que tive de optar entre o trabalho secular e o trabalhar para Jesus.

Depois de muita luta, resolvi viver pela fé. Pedi as contas no trabalho, pois nesta época trabalhava no departamento financeiro de uma das maiores empresas de minha cidade.

Lancei-me na obra e, durante quatro meses, fiquei na prova. Como dizem os cariocas:

- Fiquei no estreito.

Neste período não recebi nenhum convite para pregar, pois já não era mais um pregador "viável". Sabe o por quê? Antes, ia pregar e as Igrejas não tinham que me auxiliar com as despesas, pois trabalhava e podia ir por conta própria, mas agora teriam de me ajudar pois estava vivendo do meu trabalho na obra. Foram quatro meses de lutas e confusões em minha mente, de dúvidas acerca da chamada. Fui, por alguns, chamado de "vagabundo", pois diziam que não queria mais trabalhar, mas viver explorando o povo.

Foi, então, que descobri que tudo o que acontece na vida do cristão, ou vem a mando de Deus ou vem com a Sua permissão. O que é de Deus, o maligno não pode tocar.

Ao fim desta luta, recebi uma surpresa: fui sustentado por uma pobre doméstica, irmã em minha Igreja, que obedeceu à voz do Senhor e levou em minha residência alguns mantimentos. Neste dia perguntei ao Senhor o porquê disso tudo. Visto ser muito orgulhoso, era difícil aceitar aquela situação. Então, o Senhor respondeu que aquilo era um sinal para que eu

confiasse, a partir daquele momento, apenas nEle, pois Ele seria o meu patrão.

E, assim, tem sido a minha vida até os dias de hoje. Ele é o meu patrão. Pertencço à folha de pagamentos dEle. E, confesso, não há patrão mais justo e bondoso.

7

Pregando em congressos

*F*im desta prova. Um convite veio. Era uma noite especial: pregador oficial em um congresso na cidade de Campinas-SP, uma congregação.

O culto foi majestoso. Um jovem entra pelo corredor da Igreja carregado por outros, os pés vinham rastejando pelo chão, as mãos tortas, o olhar paralisado... descobri, depois, que se tratava de um rapaz com meningite.

No meio da palavra final, um grito: havia um rapaz marchando pelo centro da Igreja... era ele, o ex-doente que tinha entrado carregado. Subiu no púlpito, tomou o microfone de minhas mãos e disse:

- Lembrem-se de mim? O médico, hoje pela manhã, me mandou ir para casa, terminar os meus dias com minha mãe e eu disse a ele que iria à casa do meu Pai, pois seria curado. Quando o pregador pregava, eu senti um calor percorrer o meu corpo e os nervos começaram a estalar e aqui estou curado, para honra e glória de Jesus.

Bem, é preciso dizer o que aconteceu depois, não? Mas vou falar assim mesmo: dezenas de pessoas foram batizadas com o Espírito Santo, outras tantas foram curadas, outras salvas e meu ministério estava confirmado diante dos homens.

Convites e mais convites choviam e durante algum tempo fui itinerante na grande região de Campinas. Hortolândia e Sumaré, no interior de São Paulo.

Um abraço e um agradecimento especial a todos aqueles que me ajudaram no começo do meu ministério.

Outros convites surgiram, até que um dia um grande amigo, também itinerante como eu, o pastor Edson Francelino, indicou-me como pregador oficial num evento no Rio de Janeiro. Deus abençoou grandemente e dali surgiu outro convite para eu pregar a palavra ao grande e abençoado Estado do Paraná.

Neste Estado preguei em diversas cidades e posso dizer, sem medo de errar, que devo o êxito e o sucesso do meu ministério à igreja paranaense, onde, pela misericórdia infinita de Deus sou bastante conhecido.

Também preguei no grande Estado de Minas Gerais, em especial na Igreja de Uberlândia e lembro-me que ali o Senhor falou comigo assim: - "Dentro de um tempo e metade de um tempo tornarei o teu ministério conhecido em toda a nação e te darei as nações para pregar" - usando a santa serva de Deus, a líder do círculo de oração do templo-sede. Isto ocorreu em fevereiro de 1997.

Em abril de 1997, estava pregando na pequena cidade de Mauá da Serra, no Paraná, com o Pastor Joel, a quem muito devo na obra de Deus. Minutos antes de eu pregar entram pela porta do grande templo o irmão Matheus Iensen, com todo o respeito, uma lenda viva, cantor sacro, com a equipe da Rádio Marumby e Novas de Paz, bem como seus filhos, Wanderley e Paulo, mui grande amigos e, quando comecei a pregar, Deus me deu a oportunidade de pregar para todo o Brasil, ao vivo, através do Sistema Iensen de Comunicação. A mensagem foi ungida pelo Senhor. Houve muitas manifestações do poder de Deus naquele evento.

Após o culto fui convidado para pregar em alguns trabalhos especiais do Sistema Iensen de Comunicação, em agosto daquele mesmo ano. Pedi-lhes um tempo para buscar a

Deus em oração e eles prontamente aceitaram o meu pedido. Na oração, o Senhor trouxe-me à memória a profecia de Uberlândia: dentro de um tempo e metade de um tempo... Descobri, na Bíblia, que um tempo era um ano e meio tempo era meio ano. Então, dentro de um ano e meio. De fevereiro de 1996 a fevereiro de 1997, um ano, de fevereiro a agosto, meio ano, então, conclui que era o cumprimento da palavra.

Preguei nos meses de agosto e setembro, todos os dias. E o resultado foi espetacular: preguei em todo o Estado do Paraná e tinha o apoio das emissoras que transmitiam as mensagens ao vivo. Na realidade, só Deus sabe para quantos milhares de almas nós pregamos naqueles dois meses (até hoje recebo cartas, telefonemas, e não é raro, estar pregando em algum lugar, como um dia, bem depois daqueles acontecimentos em Santa Catarina, uma senhora, após o culto me perguntou: Posso abraçá-lo? Ao que lhe respondi afirmativamente. E, depois de me abraçar, a senhora disse que era "minha filha na fé", bem como toda a sua casa, pois haviam aceitado a Jesus através de uma pregação minha, transmitida pelas emissoras do irmão Matheus Iensen).

Que Deus abençoe este abnegado servo de Deus, bem como toda a sua casa.

Rumo ao exterior

Vinte e seis anos. Esta era a idade que tinha quando viajei pela primeira vez ao Exterior.

Após pregar em um culto, na cidade de Maringá, no Paraná, na Igreja Presbiteriana Renovada Central, um missionário brasileiro, que estava em Angola, caiu aos meus pés, literalmente (seu nome era Missionário Cosme), e, banhado em lágrimas, disse-me:

- Irmão Marco, leve este avivamento para nós em Angola! Eu o levantei e disse-lhe:

- Santo, sou homem como tu. Levanta-te. Vamos orar! E, após a oração, Deus colocou Angola, na África, dentro do meu peito. Após alguns contatos, e com a ajuda de muitos, consegui embarcar para aquele país, e, confesso, que no período de vinte e dois dias em que lá fiquei, aprendi a ser mais fervoroso.

Caminhei ao lado da irmã Ceei, uma viúva portuguesa radicada em Angola, que tinha agendado trabalhos em diversas igrejas (na que mais preguei foi a Assembléia de Deus de Macolusso, no centro de Luanda, capital de Angola, ao lado do Pastor Francisco, que é o presidente).

Preguei durante vinte e dois dias, manhãs e noites e noutros dias tanto à manhã como à tarde e também à noite.

Perdi oito quilos. Não que não me dessem de comer por lá, pelo contrário, fizeram de tudo para que eu me alimentasse, mas o meu organismo não se habituou com a gastronomia local.

Pela primeira vez na vida contemplei paráliticos andarem, tumores estomacais saírem pela boca, ossos nascerem onde não existiam antes, curas extraordinárias: muitas almas aceitando a Jesus.

Vi também muitos possessos por espíritos imundos serem libertos. Centenas deles.

Contemplei uma Igreja que, embora sem muitos recursos financeiros, mas cheia de fé e ousadia, tinha, em seu corpo, crentes que caminhavam até vinte quilômetros, com crianças de colo inclusive, para ouvirem uma pregação. E, confesso, vi, ouvi e participei do louvor mais belo de minha vida. Sem instrumentos fabricados, os angolanos louvam a Jesus com os seus instrumentos naturais: a voz, os pés, as mãos e o corpo, tudo em uma harmonia incomum. Nós brasileiros, precisávamos fazer um curso de adoração por lá...

Preguei também na Europa, em Portugal e na Inglaterra.

Era Portugal preguei em várias Igrejas, incluindo as Assembléias de Deus.

Na Inglaterra preguei doze noites em Londres e até hoje prego por lá.

Nestes países eu chorei, pois entrei em igrejas pequeninas com apenas dez membros.

Templos que outrora, no século passado, foram abalados pelo poder de Deus, hoje são resquícios de uma chama que deixou de incendiar. A

Europa inteira clama por um grande avivamento. Irmãos, oremos por estes países.

Hoje

*N*o ano de 2001 tive uma agenda cheia.

Louvo a Deus por ter sido e continuar sendo fiel às Suas promessas.

Para alguém que em menos de seis anos era o pior diácono da Igreja, e hoje estar pregando nos maiores eventos evangélicos do Brasil, como, por exemplo, pela misericórdia de Deus, ter pregado nos dois últimos Encontros Nacionais de Missões em Camboriú, Santa Catarina, no Congresso dos Gideões Missionários da Última Hora para mais de cem mil pessoas, foi uma honra e agradeço a Deus pela vida do Pastor Cesino Bernardino, pela grande oportunidade concedida a mim.

E também na Primeira Conferência Missionária em São Luiz do Maranhão por onde passaram mais de cem mil pessoas. Também agradeço a Deus pela vida dos pastores Coutinho e Amaral, pelo apoio e confiança demonstrada, de convidarem um tão jovem pregador para um evento de tal importância ao lado de pregadores internacionalmente conhecidos.

Oro a Deus para que o Senhor da Seara levante outros "jovens pregadores" do interior do Brasil, das capitais etc, Para. juntos, terminarmos a obra inacabada da evangelização mundial.

Creio que faço parte da última geração de pregadores que nosso mundo verá. Acredito que faço parte da igreja do arrebatamento, portanto, minha geração terá, acredito nisso, a tarefa de pregar para a geração do arrebatamento, bem como a geração que ficará e será humilhada e mutilada pelo anticristo.

Que Deus nos ajude!

Uma mensagem à Igreja

Os que já me viram, ou ouviram pregar, conhecem o meu estilo de pregação. Sou um pregador eloqüente, de mensagens de avivamento e exortação.

Sou um João Batista da vida e, confesso, espero não ter um ministério de apenas três anos e meio, como foi o caso de João. Todavia, prefiro ter a cabeça posta em uma bandeja de prata por falar a verdade, pois sei que, se a cortarem pela manhã, antes de chegar a noite, esta mesma cabeça terá uma coroa no Céu. Mas não pretendo ver a Igreja do Senhor padecer por falta de correção e mensagens que inflamem os corações.

Sempre digo que gostaria que os líderes andassem um pouco mais, viajassem mais, conhecessem outros trabalhos e até mesmo outros ministérios.

Deus não tem monopólio de Igreja. Ele estabeleceu um padrão para a sua Igreja e, quem não se enquadrar neste padrão, estará fora.

Perdemos a nossa identidade pentecostal.

Tenho sofrido afrontas e até ameaças por parte de Igrejas que não aceitam a manifestação do Senhor.

Outro dia, estava pregando, após Deus se manifestar com batismo pelo Espírito Santo e os crentes receberem poder até não conseguirem ficar de pé, então, fui questionado por um obreiro:

- Depois disto, Irmão Marco, o que farei com o texto de I Coríntios 12? Ali fala sobre a ordem e decência do culto.

Respondi imediatamente ao santo de Deus:

- E o que eu farei com Atos 2?

A discussão terminou por ali, graças a Deus! É horrível discutir manifestações de Deus com "pentecostais". Se ainda fosse com "tradicionais"... mas com pentecostais? É um absurdo.

Pelo fato de eu ter um ministério com muitos sinais, sou convidado a pregar em diversas igrejas, das mais fervorosas às mais frias e, confesso, é triste ver no que se tornaram muitas igrejas.

Viraram verdadeiros clubes. Quando eu não era crente, era sócio de um clube onde tinha uma carteirinha e pagava uma mensalidade para ter algumas horas de lazer. Assim estão nossas Igrejas, hoje temos carteirinha (cartão de membro, credencial) e pagamos mensalidade (dízimo), para termos horas de lazer. Não há santidade, nem reverência, nem poder, nem glória.

Igrejas, membros e obreiros Icabode. Lembram-se desta expressão? (I Samuel 4:21). Foi-se a glória. Igrejas sem brilho, crentes sem poder, obreiros sem caráter pentecostal.

Perdemos até para os padres católicos. Nossos cultos estão frios. Nossas mensagens mornas e nossos crentes tornaram-se "zumbis".

Os sininhos da reverência estão agora, nas mãos de homens que

nasceram no fogo, mas com medo de que seus crentes tornem-se meninos, ou que seus doutores abandonem a Igreja, tocam-nos, expulsando o Espírito Santo de nossos cultos.

E os pecados ficam cada vez mais escondidos, pois não há temor. Os obreiros cada vez mais fraudulentos, pois quando o poder do Espírito os deixa, deixam de ser sacerdotes e tornam-se “profissionais” da fé. Que horror!

Um dia desses questionei um amigo pastor:

- O Senhor percebeu que já não caem mais pessoas possesas em nossos cultos?

E ele respondeu:

- É claro, o diabo não entra mais aqui, pois temos muito poder.

Então, eu olhei para a Igreja e os crentes estavam dormindo, cochilando, conversando, sem reverência alguma, nem santidade, nem adoração, nem comprometimento e bradei:

- Desculpe-me, mas não posso concordar com o senhor. O diabo só se manifesta quando se sente incomodado e, então, ele se manifesta para sair. O negócio é que ele assiste aos nossos cultos dentro de nossos crentes e não se manifesta, pois, simplesmente, o poder que temos não surte nenhum efeito nele, de tão pequeno que é. O poder que temos não faz nem cócegas no diabo. Falta-nos poder.

Igrejas só são verdadeiras igrejas quando estão inflamadas pelo poder. O único poder que Satanás respeita é o poder da unção do Espírito na vida do crente.

Precisamos de uma renovação pentecostal em nível mundial.

Já preguei em igrejas onde fui convidado a me retirar, simplesmente, porque, no momento em que pregava, disse aos crentes que eles tinham liberdade para adorar a Deus como quisessem.

Então, me disseram que estava levando o povo ao histerismo, às meninices.

Digo a estas Igrejas que, em todos os tempos, todos os que buscaram o avivamento, estiveram passivos de alguns excessos, é verdade que há alguns casos de meninices, o que com carinho e amor é fácil de ser corrigido.

Mas, sem medo algum, digo o que penso: estas Igrejas não gostam das manifestações de Deus, porque têm medo. Pois quando o povo se santifica, o Espírito Santo volta a operar. E existem muitos pecados ocultos nas Igrejas, nos púlpitos e, quando o espírito vem, ele traz à luz da revelação estes erros. E muitos têm medo de terem suas vidas expostas, como foram as de Ananias e Safira.

Mas dou glórias a Deus que ainda existam os remanescentes, aqueles que não se dobraram, aqueles que buscam a Deus pelas madrugadas, pelos montes de oração, nas Igrejas, clamando a Deus, o eco da oração de Habacuque:

Aviva, ó Senhor, a tua obra... (Habacuque 3:2.)

E digo mais, este é o ano da grande decisão.

Satanás já arquitetou seu plano de trabalho. Estamos, agora,

segundo os astrólogos, na era de aquário. A era de peixes (era do cristianismo), segundo eles, já se foi. E aquário vem aí para prender os peixes.

E irá prender muitos peixes, infelizmente, os peixes pequenos, doentes, bonitinhos, com bolinhas vermelhas e caudas azuis, os peixinhos ornamentais que são igrejas sem brilho algum, sem compromisso com a verdade, igrejas e obreiros que se curvaram diante do príncipe deste mundo, de um cristianismo capitalista, igrejas que vivem negociando com Deus, estas serão presas no aquário.

Mas tenho uma maravilhosa notícia: o meu cristianismo, o cristianismo pentecostal (é peixes sim, mas não peixinho de aquário), o meu cristianismo é um grande tubarão branco, que não pode ser preso, é o rei dos mares. Ele não se curva diante do diabo e não será preso por nenhuma era (afinal de contas, ele não existe somente para esta vida). O cristianismo pentecostal já vive parte dos Céus na terra e ele já o reflete para a eternidade.

Saia de cima do muro, amado. Seja abençoado e busque o pentecostes, o poder, os dons e deixe Deus usar você, dê lugar ao Espírito Santo.

Obreiros de Deus, peçam uma nova experiência para Deus, um renovo nos seus ministérios. Foi assim que Deus fez com a minha vida e ele quer fazer na sua também.

Jovem, o Senhor da Seara não tem compromisso com covardes. Ele apenas vocaciona, tanto homens como mulheres destemidos, que não temem a ira do rei, mas que buscam a face da verdade e, principalmente, com aqueles que sabem que não são daqui, deste mundo. Estão aqui, neste mundo, só de passagem, e vieram para influenciar outras vidas.

Seja cheio do Espírito Santo. Fale a língua dos anjos, busque um renovo para você e para a sua Igreja, e então estaremos equipados para a última batalha espiritual.

Seja um crente canela-de-fogo.

Um testemunho para os jovens

*P*ela infinita misericórdia de Deus, hoje eu sou um referencial para muitos jovens. Creio ser isto o maior pagamento pelo trabalho que presto ao meu Senhor.

Sempre me pergunto:

- De que me adianta passar por esta vida (que é tão curta), sem nunca ter influenciado alguém?

Durante minha juventude passei por altos e baixos. Dei muito trabalho para todos aqueles que me rodeavam. Creio hoje trazer muitas alegrias a eles.

Mas houve uma época em minha vida e, sem dúvida, foi esta época que moldou a minha chamada, quando, para mim, o Céu era o limite.

Era um moço de oração, fervoroso, que buscava a Deus pelas madrugadas. Passei horas e horas em oração, sozinho e, às vezes, acompanhado por alguns poucos irmãos. Nesta época fui rejeitado por alguns, que, infelizmente, não tinham por costume "buscar a face de Deus". Fui xingado de fanático, santarrão, beato etc.

Foi uma fase difícil, muito dura, que atravessei sozinho. Porém, houve uma recompensa: neste período, como não

Amigo, o amigo das horas incertas: Jesus.

- Ninguém será aceito, sem antes ser rejeitado.

Foi o que aprendi com um grande amigo, o Pastor Maurício Marques presidente do Ministério O Consolador de Israel, no Brasil.

Assim foi, assim é e assim será para todos aqueles que se sentem vocacionados para o santo ministério.

Sempre me ligam, escrevem e perguntam-me pessoalmente, milhares de jovens evangélicos por todo o mundo:

- Irmão Marco, como saber se a minha chamada é de Deus ou não?

E, sempre que posso, eu respondo:

- O que é de Deus, vem nas mãos.

Sim, assim foi comigo e com milhares de outros pregadores por todo o mundo.

Quando Deus está "no negócio", quando a chamada vem dEle, as coisas "acontecem". Simplesmente acontecem.

Existem chamadas específicas. E creio que a minha chamada faz parte do leque das chamadas específicas.

Isto não quer dizer que você, leitor, não deva desejar um ministério abençoado, simplesmente, porque um profeta não lhe deu a palavra, ou porque você não teve uma visão, ou outra coisa semelhante.

O verdadeiro vocacionado não se deixa levar por "meros sentimentos". Ele crê, cegamente, nas Escrituras Sagradas. E lá mesmo, no Santo Livro, está escrito o grande desabafo de Jesus:

A seara é realmente grande, mas são poucos os ceifeiros. (Mateus 4:35)

Ainda que nos reunamos no Campo de Marte, em São Paulo, e o jornal O Estado de São Paulo vocifere: mais de 700 mil evangélicos se reúnem em praça pública...

O eco das palavras de Jesus continua ressoando:

... são poucos os ceifeiros...

Entregue-se a Deus, lance-se nas mãos do Eterno, ame a Sua obra, o Seu reino e as almas que perecem, e não esmoreça. Vá em frente. Ainda que você seja o último na fila dos candidatos ao santo ministério, o seu Deus é aquele que não conhece a palavra impossível. Ele pode muito bem, agora mesmo, virar a fila e, então, você será o primeiro.

As coisas acontecerão. Mas, de que maneira? Não sei. Sei apenas que acontecerão, assim como aconteceu comigo, da noite para o dia, em fração de segundos. Da porta da Igreja para os maiores congressos do Brasil e para o mundo, assim será com você.

Como disse antes: não espere ser bajulado, compreendido, incentivado pelos que lhe rodeiam: espere no Senhor. Ainda que venha a rejeição por parte de pessoas que não compreenderão o seu ministério, sofra em silêncio. E, na solidão da chamada, saiba que o Eterno estará ao seu lado, lapidando você, levando-o ao fogo para ser provado. E quando este tempo de preparação terminar, aí, sim, você contemplará a glória de Deus.

Palavras de incentivo

*S*empre fui apaixonado por pregações. Sempre gostei de ver e ouvir pregadores inflamados pelo Santo Espírito bradarem chavões pentecostais com muita propriedade.

Muitos jovens me questionam:

- Irmão Marco, como fazer para ser um pregador como o senhor?

Se é que serve de estímulo, leia o que se segue:

A primeira vez em minha vida em que subi em um púlpito, foi na cidadezinha de Morro Agudo, no interior de São Paulo. Lá estava o Pastor José do Amparo, um homem sério e, na época, eu pensava que ele era muito bravo... Era uma manhã de domingo, uma consagração e o Pastor convidou-me para dar a palavra. Todo empolgado, eu já havia preparado um texto da Bíblia para ler e, inclusive, já havia ensaiado várias vezes na frente do espelho e, confesso, a mensagem não era muito boa, pois não consegui convencer nem a mim mesmo...

Ao sair do meu lugar já estava com o dedo indicador na página da Bíblia e, de repente, quando me vi de frente à tribuna, minhas pernas tremeram, minha boca secou e, de súbito, tirei o dedo da página marcada e me perdi. Abri, então, a Bíblia ao acaso e por sorte, o texto era de fácil compreensão. Todas as palavras argumentos e gestos que havia ensaiado desapareceram e, então, desci do púlpito, mais rápido do que subi. Foi um vexame.

Confesso que, se dependesse daquela primeira experiência para ser um pregador, nunca mais teria subido a uma tribuna.

Ah, ia me esquecendo: o Pastor, rindo, mas com carinho e compaixão disse-me, enquanto me via voltar para o banco:

- Deus usará muito este moço no ministério da palavra... No momento achei que ele estava debochando de mim, hoje compreendo que ele estava profetizando.

Com isto, quero dizer que "qualquer um" pode ser usado por Deus, desde que esteja em sua presença e mesmo que hoje este "qualquer um" não tenha muita sabedoria, eloquência, prestígio, nem aparência de pregador. Todavia, quem faz um pregador é o Senhor da Seara, mediante o desejo daquele que, ardentemente, almeja o episcopado.

Já, na segunda vez que subi ao púlpito foi ura pouco melhor...

Era um sábado, em minha Igreja, e, na tarde, ao lado do meu grande amigo de infância (de brigas, de choro, de alegrias), Ewerton. Para os mais chegados, Tom. Perguntei a ele:

Se você fosse chamado para pregar hoje, o que falaria?

E ele, mais experiente do que eu, e muito inteligente, começou a encenar a mensagem:

- Digo aos irmãos que outrora eu estava no lamaçal do pecado, destinado à morte eterna e, de repente, a mão de Deus me alcançou nas profundezas e Deus, pelo seu amor e poder, chamou-me pelo nome e disse:

Filho, tu és meu.

Pronto, foi a coisa mais linda que eu já tinha ouvido. Sempre tive facilidade em decorar frases.

À noite, no culto com a mocidade, dentro de uma camisa de manga longa, branca e uma calça social cinza (estava muito charmoso, modéstia à parte) com uma gravata de crochê cinza, tão apertada que mal conseguia respirar (era a primeira vez na vida que usava uma) fui convidado (para minha sorte) primeiro a testemunhar antes do Tom. e então vociferei algumas palavras e encerrei gritando alto e com muito entusiasmo a frase acima. A Igreja explodiu em adoração. Arme Mary, líder da mocidade nesta época (hoje esposa do pastor Oliveiro Cabral Júnior), disse-me no final do culto:

- Você há de ser um Moody para Jesus.

Na época não compreendi muito bem o que ela queria me dizer com aquilo e, por um momento, achei que ela queria que eu ficasse mudo, para não mais me ouvir pregar. Mas descobri que ela estava dizendo que eu seria um ganhador de almas e um pregador convincente e ungido, tal qual tinha sido D. L. Moody.

Bem, não preciso dizer como ficou o Tom, pois no fim do culto ele me disse:

- Você se "apossou" de minha mensagem.

Pedi desculpas a ele e continuamos amigos até hoje.

Que Deus o abençoe Ewerton, era nome de Jesus!

Com isso, aprendi que nenhum pregador é autodidata. Todos os pregadores se espelham em alguém, aprendem com alguém, ouvem e repetem jargões, frases, chavões, mensagens inteiras e isto não é pecado, o próprio apóstolo Paulo disse:

Sejam meus imitadores, assim como sou de Cristo...

E tenho certeza que não era apenas no modo de viver, mas também no modo de usar as palavras.

Meu conselho a todos quanto desejam ser pregadores: ouçam, memorizem, gravem, retenham tudo o quanto for possível, quando estiver na frente de alguém que está pregando inspirado pelo Espírito de Deus. Tenham sempre em mãos uma caneta e um papel e, é claro: ore, jejue, consagre-se, leia a Bíblia, leia livros acerca da Bíblia, dos grandes pregadores destes últimos séculos e confie no seu Senhor.

E quando lhe for dada uma oportunidade para pregar, coloque tudo para fora, com sabedoria, e prepare-se para fazer parte deste exército de pregadores da arrancada final da Igreja do Senhor nesta Terra, rumo aos Céus.

O primeiro congresso como pregador

O palco deste acontecimento, para mim, histórico foi a linda cidade de Poços de Caldas no Estado de Minas Gerais.

Estávamos com uma boa caravana e unimos o útil ao agradável: o congresso espiritual e a cidade turística.

Quando chegamos na Igreja, uma notícia triste: por algum problema ocorrido, o pregador convidado para o evento não pôde permanecer na festa, então, fui indicado para pregar.

Estava eufórico com a notícia, mas despreocupado, pois tinha a atenção da minha caravana, era o líder da mocidade e confiava em alguns pequenos esboços que possuía.

Eram 18:00 quando estava na imensa fila do jantar, brincando com alguns irmãos, quando se aproximou de mim um homem de presença forte, seu nome, Pastor João Luiz, o vice-presidente da Igreja de Poços de Caldas. Ao me ver na fila, não esqueço o seu olhar de reprovação, nem tampouco as palavras que acompanharam o seu olhar:

- O que você está fazendo aqui? Divertindo-se? Ao que respondi:

- Vou jantar!

- Está vendo esta multidão? Eles, daqui a pouco, vão querer ouvir Deus falar e o pregador é você e até agora você não falou com Deus. Está aqui brincando, sorrindo. Deveria estar lá dentro do templo, clamando por misericórdia, e pedindo a Deus um maná quentinho para alimentar essas vidas. Ouça-me, rapaz, muitas vidas dependem da mensagem do Senhor para sobreviverem.

Bastou ouvir aquilo, para minha fome ir embora, as pernas tremerem e um temor indescritível tomar conta do meu ser.

Não corri, mas "voei" para dentro do templo e lá, na nave do templo, em um cantinho, sozinho, orei a Deus e pedi perdão e a sua misericórdia e graça e unção...

Deus me ouviu e até hoje os irmãos comentam sobre aquele culto. Deus nos abençoou, poderosamente, naquele momento.

Hoje, agradeço ao Pastor João Luiz que ainda mora em Poços de Caldas, bem como toda a família, por me corrigirem quando necessário. Até hoje, quando nos encontramos, é com muito orgulho que comento este acontecimento.

Irmão, aproveite todas as oportunidades e leve a sério, muito a sério, a ministração da Palavra.

O homem que Deus usou

*D*ou graças a Deus pela vida um ungido do Senhor, era especial.

Seu nome é Hermínio Guilherme da Silva, meu Pastor local, ainda um jovem pastor na casa dos trinta. Amigo, companheiro e pai na fé.

Quando este servo de Deus veio pastorear nossa Igreja, em Orlândia, fui um dos primeiros a visitá-lo em sua casa.

Era um domingo à tarde. E lá conversamos algumas horas. No meio da conversa falamos sobre pregadores. Descobri, então, que tínhamos algo em comum. Gostávamos de ouvir e de ler grandes pregadores.

Em certo momento da conversa ele me disse:

-Tenho grande desejo de gerar um pregador de prestígio internacional.

Ao que, apressadamente, respondi:

- E eu tenho desejo de ser este pregador.

Nascia ali um projeto de ministério que, para mim, até àquele momento, não passava de uma ilusão, de um sonho, de uma coisa da minha cabeça etc.

Deus falou diversas vezes comigo como já disse, e já estava na hora de o meu sonho se cumprir, mas nunca pensei que fosse tão rápido.

O Pastor que me conduzia, um homem sábio, mesmo em palavras de efeito, disse um dia, em nossa Igreja:

- Toda gestação vem acompanhada de dores.

Isto ele disse acerca da minha vida. Eu lhe dei muito trabalho e tenho a certeza de que o fiz chorar muito.

Eu era muito imaturo na época, com 23 anos de idade e possuía um desejo imenso de ser pregador, mas eu só via aquilo que eu queria ver, e por isso tivemos alguns atritos e desentendimentos.

Tenho certeza de que ambos aprendemos. Eu, mais do que ele. E hoje, aproveito as páginas deste livro para perpetuar meus agradecimentos.

Eu lhe dei muito trabalho, confesso. Mas quero crer que hoje eu lhe dou muito orgulho.

Se, porventura, algum líder de Igreja, pastor, dirigente, estiver lendo estas palavras, espero que tenham o mesmo sentimento do meu amigo citado.

Gerem obreiros, ainda que lhes provoque dores, todavia, façam-no com amor. Não ponham à prova a pouca idade. Deus também usa jovens. Ainda existem mancebos. Eles não se acabaram.

Quantos "Marco Felicianos" estão sucumbindo pelo Brasil e fora dele, apenas por serem jovens inexperientes.

Muitos "Moisés" não ajudam seus "Josué", pelo contrário, muitos "Josué" são afogados no rio Nilo da intolerância e da falta de visão.

Hoje, o projeto tornou-se realidade, o pregador foi gerado e ainda está em fase de aperfeiçoamento. Pode-se dizer que já tem até algum prestígio internacional.

Tudo isso é para você perceber, irmão, que Deus é fiel.

SEGUNDA PARTE

CEM ESBOÇOS DE SERMÕES

Brasil tem experimentado um dos mais surpreendentes e miraculosos avivamentos vindo da parte do nosso Deus.

E sabemos que nunca houve e jamais haverá um verdadeiro avivamento que não seja embasado pela Santa Palavra de Deus - a fonte fidedigna de toda a inspiração.

Apresentamos ao grande público, cem esboços de sermões, visando o benefício daqueles que amam a Palavra e o estudo profundo da mesma.

Não foi nossa intenção lançar uma obra-prima do gênero, apenas selecionamos textos das Sagradas Escrituras que têm, ao longo do tempo, inflamado pregadores pentecostais e não-pentecostais a pregarem, a converterem e a avivarem pela Palavra.

O objetivo primordial foi o de proporcionar outras leituras dos textos bíblicos e que, agora, pretendemos dividir com outros manejadores da verdade, para, por sua vez, serem também lapidados por estes. Utilizemo-nos da criatividade que o Espírito Santo nos concede no dia-a-dia.

Que Deus abençoe este livro para a Sua honra e glória.

Pr. Marco Feliciano.

1. Paradoxos entre Babel e o Calvário

Babel: É um movimento humano;

Calvário: É um movimento divino;
Babel: É o homem querendo chegar ao Céu pelas suas próprias forças;
Calvário: É Deus fazendo-se homem para alcançar os corações;
Babel: É dispersão;
Calvário: É união;
Babel: São línguas confundidas;
Calvário: É uma língua compreensível: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?;
Babel: É um movimento repetitivo;
Calvário: É um movimento único;
Babel: São homens condenados;
Calvário: São homens resgatados;
Babel: É uma confusão;
Calvário: É compreensão;
Babel: É o juízo;
Calvário: É a redenção;
Babel: É uma torre;
Calvário: É uma cruz;
Babel: Os homens são poupados;
Calvário: Um homem é sacrificado;
Babel: É uma tentativa de escapar de um novo dilúvio;
Calvário: É a válvula de escape para sair do inferno;
Babel: Ninrode, poderoso caçador, é exaltado;
Calvário: Jesus, Deus-homem, é humilhado;
Babel: Derramamento de pedras, a torre é destruída;
Calvário: Derramamento de sangue, o pecado pode ser destruído;
Babel: É um lugar de assolação;
Calvário: É um lugar de perdão;
Babel: Deus visita os homens;
Calvário: Deus abandona o Seu Filho;
Babel: Deus está irado com a atitude humana;
Calvário: Deus está piedoso com a atitude humana;
Babel: Deus prepara-se para descer: eia, desçamos...;
Calvário: Deus preparando-se para subir (volta ao lar);
Babel: O homem afronta o seu Deus;
Calvário: Deus afronta Satanás, culpado pela perdição humana;
Babel: É o símbolo da vaidade humana;
Calvário: É o símbolo da graça divina.

Saia de Babel e caminhe até o Calvário. Deixe as pedras e encontre o precioso sangue de Jesus Cristo, Rei dos reis e Senhor dos Senhores.

2. Rejeição à chamada.

Os cinco degraus para descer (Jonas 1, 2 e 3)

Nunca rejeite uma chamada de Deus. Se Ele o chamou, Ele mesmo se responsabilizará por você.

A chamada a Nínive deixou Jonas em pânico devido à crueldade dos ninivitas que, segundo a história, arrancavam os olhos dos homens vivos, por acharem que eles não eram dignos de salvação. Primeiro degrau: Jonas desceu a Jope; Segundo degrau: Jonas desceu ao porto; Terceiro degrau: Jonas desceu ao porão do navio; Quarto degrau: Jonas desceu ao mar; Quinto degrau: Jonas desceu ao ventre do peixe.

O homem que rejeita a chamada tende a descer;

Descer significa ficar longe de quem está em cima (Jesus);

Descer significa permanecer em estado de covardia;

Descer é o castigo para aquele que não confia no Senhor;

Descer de um alto escalão é muito difícil. Difícilmente alguém que é rico sujeita-se a descer, pois é muito difícil para este, saber que outrora tinha regalias e agora não as tem mais. Assim é a vida de um obreiro, ou mesmo de um cristão comum.

Descer, nesta história, significa deixar a presença de Deus e, uma vez fora da presença de Deus, o crente segue até o mais baixo dos lugares: o inferno.

3. O telefone de Deus

(Jeremias 33:3) Você está desesperado? Disque Jeremias 33:3 e alguém do outro lado lhe responderá:

- Venha a mira, oh, oprimido, e eu te aliviarei

Clama a mim; responder-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes.

Clama a mim:

- O homem não pode ser orgulhoso. Deve reconhecer que precisa de ajuda;

- Clamar significa: gritar, implorar, pedir com muita força e vontade;

- A mim, isto é, a alguém que possa ouvir: Deus, Jesus, Espírito Santo;

- Clame onde estiveres. Não espere chegar ao templo. Clame agora!

- O clamor de um homem feito com sinceridade, move a mão de Deus a seu favor.

Responder-te-ei:

- Nosso Deus ouve: ... nem meus ouvidos agravados para não poder ouvir;

- Ele fala, é por isso que Ele mesmo responde;

- É uma promessa e Ele não é homem para mentir;

- Quando Ele fala, Ele cumpre.

Coisas grandes e firmes:

- Peça coisas grandes para Deus. Só Ele é capaz de lhe concedê-las;

- Peça coisas que tenham firmeza, palpáveis ou abstratas;

- Esta promessa é de Ele, que responderá como achar melhor, por isso não fique "ensinando" a Deus como lhe responder. Ele sabe muito bem como fazê-lo.

Que não sabes:

- Ele responde até o que você não perguntou;
- Foi assim com o rei que pediu sabedoria e ele lhe deu, além da sabedoria, riquezas;
- Que não sabes: Deus é capaz de descortinar mistérios para aquele que clama;
- Isto é uma revelação, você acredita? Então, clame ao Senhor! A ligação é gratuita, sem congestionamentos e é completada.

4. O homem sem Deus é...

(Salmo 1:4)

- Como uma folha seca caída ao chão, que vai para onde o vento a leva.

- É como um rio sem peixes;
- É como um dia sem sol;
- É como uma noite sem estrelas;
- É como um barco sem bússola;
- É como um trabalhador doente;
- É como uma flor sem perfume;
- É como um peixe fora d'água;
- É como um vegetal que não vive, mas vegeta;
- É como um veículo sem combustível;
- É como uma mulher que não pode gerar um filho;
- É como um homem que fica paralítico;
- É como um cego sem auxílio;
- É como um avião sem manche;
- É como uma arma sem munição;
- É como um sino que tine;
- É como um urso polar sem pelos;
- É como um leão sem dentes;
- É como uma tartaruga sem casco;
- É como um caminhão sem carroceria;
- É como uma piscina sem água;
- É como um jardim sem flores;
- É como uma casa sem energia elétrica;
- É como um moinho sem vento; . É como uma mão sem dedos;
- É como um indigente;
- É como um pássaro sem asas;
- É como um camelo sem água;
- É como um cavalo de pernas quebradas;
- É como um cão raivoso;
- É como uma sepultura aberta.

Mas até mesmo para um homem assim, existe um Deus que o ama e

que o espera para transformá-lo em algo que tenha vida e vida em abundância.

Deus odeia o pecado, mas ama o pecador.

5. Verdades do Salmo 1º.

Neste Salmo existem algumas comparações entre o ímpio e o justo. Observemos;

O justo (verso 3)

- É como uma árvore: tem vida;
- Plantada junto a ribeiros: tem alimento;
- Dá o seu fruto: gera vida;
- Suas folhas não cairão: sempre será viçoso;
- Tudo quanto fizer prosperará: não será miserável.

O ímpio (verso 4)

- São como a moinha: são palha seca, sem vida alguma.
- Vento espalha: não está firmado, nem possui águas que o alimente e, sem água, não cresce. Não produz, não tem aparência, é um miserável.

O caminho do justo é conhecido (verso 6):

- Como o caminho de Eliseu: a mulher diz a seu marido: tenho visto que esse é um homem de Deus;
- É semelhante ao caminho de uma lesma, é brilhante e por todos é visto.

O caminho do ímpio perecerá (verso 6):

- Anda por vales, mas vales de morte;
- É desonesto, avarento, cobiçoso;
- É cego, não podendo guiar a si mesmo.

O justo ainda tem suas qualidades (verso 1):

- Não anda segundo o conselho dos ímpios;
- Não se detém nos caminhos dos pecadores;
- Não se assenta na roda dos escarnecedores;
- Antes tem o seu prazer na lei do Senhor;
- Na sua lei medita de dia e de noite (verso 2)

O justo é separado, é um assíduo leitor e amante da Palavra de Deus.

O homem que seguir os quesitos deste salmo é um bem-aventurado (verso 1).

6. Abraão, o nosso exemplo missionário (Hebreus 11:8-9)

- Sendo chamado (versículo 8)
- Obedeceu (versículo 8)
- Sem saber para onde ia (versículo 8)
- Pela fé habitou (versículo 9)

Sendo chamado:

- O verdadeiro missionário não confunde missão com emoção;
- O verdadeiro missionário não é levado pelo que os outros lhe falam;

- O verdadeiro missionário sabe que é preciso ser chamado;
- O verdadeiro missionário faz prova com Deus (Gideão).

Obedeceu:

- Deus perdoa o ignorante (que erra sem saber), mas Deus se aborrece com o covarde (que erra por não confiar no Senhor);
- Deus quer obediência e não sacrifício;
- A obediência caminha ao lado da chamada;
- O obediente contempla, pela fé, os frutos da sua chamada;
- O obediente desfruta do favor de Deus.

Sem saber para onde ia:

- Não se trata de uma chamada "desorganizada", mas, sim, de uma chamada de fé;
- Significa não escolher o lugar para onde ir;
- Significa ir sem questionar como chegar lá (recursos etc);
- Significa obedecer primeiro, pensar depois;
- Se a chamada é de Deus, você não deve temer. Ele se responsabilizará por você.

Pela fé, habitou:

- Significa: tomar posse, mesmo não pertencendo a você, ou seja, as almas não são suas, porém Deus as deu a você. Tome posse delas. Você não tem recursos, porém, Deus lhe suprirá. Tome posse!
- Habitar sem ter medo;
- Habitar confiando;
- Fé e missão não vivem separadas.

7. Ninguém despreze a sua mocidade

(I Timóteo 4:12)

O jovem cristão é, por muitas vezes, desprezado pelos mais velhos devido à pouca experiência que lhe dificulta o caminho. Porém, a sua força é inigualável.

Deus sempre tem os jovens cristãos num ponto estratégico:

- Deus tem uma moça judia na casa de Naamã;
- Deus tem um Davi no pasto, com as ovelhas; / /
- Deus tem um Isaías no ano em que morre o rei Uzias;
- Deus tem um moço com cinco pães e dois peixinhos;
- Deus tem um Gideão malhando trigo no lagar;
- Deus tem um Josué que não se aparta de Moisés; ■ Deus tem um Daniel na corte de Nabucodonosor; /
- Deus tem um Ananias, Misael e Azarias no reinado de um impiedoso rei;
- Deus tem umas pequenas crianças para exemplificar aos discípulos;
- Deus tem um Salomão, que quando jovem, soube orar;
- Deus tem um Samuel que, mesmo sendo jovem, soube ouvir a Sua voz;
- Deus tem um Eliseu para substituir um Elias.

Deus sempre contou com jovens para sua obra. O que dizer de Ester e Rute?

Com os idosos está a experiência, mas com os jovens está a força.

Disse o evangelista João:

- Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes e já vencestes o maligno.

Paulo disse a Timóteo

- Ninguém despreze a sua mocidade.

8. Jesus Cristo: como Homem e como Deus

A ciência atual consegue fazer um milagre: os bebês de proveta. Porém, ela não é capaz de fazer o maior de todos os milagres: uma criança que possua, ao mesmo tempo, natureza divina e natureza humana.

Só quem conseguiu operar este milagre foi Deus.

Como homem e como Deus, como foi Jesus?

Jesus-Homem: Teve mãe, mas não teve pai;

Jesus-Deus: Teve Pai e não teve mãe;

Jesus-Homem: Teve sede;

Jesus-Deus: Disse: quem tem sede venha a mim e beba;

Jesus-Homem: Teve fome;

Jesus-Deus: Disse: eu sou o pão vivo descido do Céu;

Jesus-Homem: Recebeu uma coroa de espinhos;

Jesus-Deus: Possui uma coroa de ouro;

Jesus-Homem: Recebeu o Espírito Santo;

Jesus-Deus: Concede o Espírito Santo;

Jesus-Homem: Teve cansaço e dormiu no barco;

Jesus-Deus: Disse: vinde a mim todos os que estão cansados e oprimidos;

Jesus-Homem: Chorou;

Jesus-Deus: Disse: Deus enxugará todas as lágrimas;

Jesus-Homem: Foi tentado pelo diabo;

Jesus-Deus: Esmagará a Satanás;

Jesus-Homem: Morreu;

Jesus-Deus: Ressuscitou;

Jesus-Homem: Morou na terra;

Jesus-Deus: Mora no Céu.

9. Já estou crucificado com Cristo (Gaiatas 2:20)

Esta mensagem de Paulo tem sido a base e o alicerce da fé de cristãos de todas as épocas e todos os tempos.

Vamos tentar explicar, em poucas palavras, o que ele quis dizer.

Estar crucificado significa:

- Ter exercido um ministério;
- Ter estado no monte, ter sido tentado, porém, ter saído vencedor;
- Ter gerado outros discípulos;

- Ter operado milagres;
- Ter um traidor;
- Ter recebido uma coroa;
- Ter carregado uma cruz;
- Ter enfrentado homens sem escrúpulos;
- Ter sido entregue pelos mesmos que outrora lhe aplaudiam;
- Ter cumprido o seu chamado;
- Ter estado no Getsêmani em oração;
- Ter sido expulso da própria casa;
- Ter sido achado digno de morrer por causa nobre;
- Ter sido pregado e não negado o sofrimento;
- Ter sido exposto à humilhação;
- Ter conseguido, como prêmio, chibatadas nas costas;
- Ser tentado até a morte;
- Morrer perdoando os inimigos;
- Poder ressuscitar em paz no grande dia;
- Poder reinar, um dia, com Cristo; . Ter sido imitador de Cristo;
- Ter sido vitorioso. Por isso:

Não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim. (Galatas 2:20)

10. Sempre três inimigos

Na numerologia bíblica, o número 3 (três) parece ocupar um lugar de destaque e, como não existem coincidências nas coisas de Deus e sim confirmações, encontrei três inimigos na vida destes homens e manifestações de Deus:

Davi:

- Um gigante;
- Um rei;
- Um pecado.

Jonas:

- O medo;
- A decadência;
- Os ninivitas.
- O mundo;
- A carne;
- O diabo.

Sansão:

- Os filisteus;
- Dalila;
- As brincadeiras.

Jesus:

- O dragão (serpente);
- A besta;
- O falso profeta.

Discípulos:

- A falta de fé;

- A falta de oração
- A falta de jejum.

Israel no Egito:

- A escravidão;
- A morte;
- O faraó.

11. Os animais nas mãos de Deus

Na esfera espiritual, nada do que foi criado foi feito por acaso. Tudo tem a sua utilidade, inclusive os animais por nós desprezados.

Animais usados para executar o juízo divino:

- Rãs (Êxodo 8:2)
- Gafanhotos (Êxodo 10:14; Apocalipse 9:3; e Joel 1:4)
- Piolhos (Êxodo 8:16)

Animais usados para servir de exemplo para o homem:

- Formigas (Provérbios 6:6)
- Pomba (Mateus 10:16)
- Serpente (Mateus 10:16)

Animais usados para fins específicos:

- Baleia (Jonas 2:1)
- Jumenta (Neemias 22:23)
- Jumentinha (Mateus 21:2)
- Pardais (Mateus 10:31)
- Corvos (I Reis 17:65)
- Pombinhas: (Levítico 1:7)

Animais usados como símbolo nas Escrituras:

- Leopardo (Jeremias 13:23)
- Urso (Oséias 13:8)
- Boi (Amos 6:12)
- Águia (Apocalipse 4:7)
- Serpente (Apocalipse 12:9)

Animais usados nos rituais sagrados dos israelitas:

- Cordeiro (Êxodo 12:5)
- Pombos (Gênesis 15:9)
- Rolinhas (Gênesis 15:9) **Jesus foi comparado a:**
- Leão (Apocalipse 5:5)
- Ovelha (Atos 8:32)

12. O pastor e o cuidado com as ovelhas (Salmo 23) •

Nada pode faltar à ovelha (verso 1):

- Verdes pastos (verso 2);
- Águas tranqüilas (verso 2);
- Refrigério para a alma (verso 3);
- Guia-a pela vereda justa (verso 3);

- Não a deixa no vale (verso 4);
- Livra-a dos inimigos (verso 5);
- Coloca-lhe um sinal (verso 5);
- Dá a ela profunda alegria (verso 5);
- É bondoso para com ela (verso 6);

Nada pode faltar às ovelhas:

- Carinho;
- Amor;
- Correção.

Verdes pastos significam:

- Comida fresca;
- Comida na hora;
- Comida especial.

Águas tranqüilas significam:

- Não barrentas;
- Nem mortas; ou seja,
- Frescas e límpidas.

Refrigério para a alma significa:

- Segurança;
- Confiança; •Paz.

Vereda da justiça (ou justa) significa:

- Caminho limpo;
- Caminho sem mácula;
- Caminho sem malfeitores.

Vale da sombra e da morte significa:

- Se por acaso for, não abandoná-la;
- Se for, não maltratá-la;
- Ter paciência.

Livrá-la dos inimigos significa:

- Falsos pastores;
- Lobos vestidos de ovelhas;
- Criminosos que roubam a alma.

Colocar sobre ela um sinal significa:

- Ungi-la, significa separá-la;
- Sinal de óleo é o sinal de propriedade;
- Sinal de óleo é o sinal de remissão.

Profunda alegria significa:

- Isto é, cálice transbordante;
- Tendo pão e teto, isto é, alegria é real;
- Dar a ela companheiras.

Ser bondoso para com ela significa:

- Concedendo a ela viver em seu pasto;
- Curá-la, quando doente;
- Corrigi-la, quando preciso.

13. Pedro, João e um coxo

(Atos 3:1-10)

- A união
- A oração • A fé

A união:

- Subiam juntos (verso 1);
- Dois gravetos são mais difíceis de serem quebrados do que apenas um (Eclesiastes 4:12);
- É mandamento do Senhor ir de dois em dois;
- Se um cair, ou outro o levanta (Eclesiastes 4:10);
- Se um cair o outro o levanta (Eclesiastes 4:10);
- Se um errar o outro o corrige;
- Se dois concordarem na Terra, será aceito no Céu (Mateus 18:19).

A oração:

- A hora da oração (versículo 1)
- A oração move o braço de Deus;
- II Crônicas 7:14: Se o meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar...;
- A oração abre a porta da revelação (Jeremias 33:3);
- A oração fortalece o crente e a sua fé. A fé:
- Abre a visão espiritual (versículo 4);
- Torna o seu possuidor um gigante;
- Cria a audácia (versículo 6);
- Gera a confiança (versículo 6);
- Opera o milagre (versículos 7-8)

14. Um versículo incomparável

(I João 3:16)

Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu Seu filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

O amor de Deus: porque Deus amou...

- Quando Deus ama, nada faz voltar atrás;
- O amor de Deus não tem medidas;
- O amor de Deus é ágape;
- O amor de Deus é santo e profundo

A dádiva de Deus: que deu...

- Deus presenteia o homem;
- Deus não aceita que o seu presente seja rejeitado;
- Deus não se esquece de ninguém;
- Deus dá sem cobrar nada;
- Deus dá e não pensa em retorno, pois não é homem.

O Seu Filho: unigênito...

- Jesus Cristo, o Nazareno;
- Jesus Cristo, o Salvador;
- Jesus Cristo, o Médico dos médicos;
- Jesus Cristo, o Libertador;

- Jesus Cristo, aquele que batiza com o Espírito Santo;
- Jesus Cristo, o Noivo da Igreja.

A vida eterna: mas tenha...

- Impossível de contá-la;
- Dádiva concedida àquele que nEle (Jesus) crê;
- Não pereça, não morra eternamente, não tenha a alma morta;
- Vitória triunfal do cristão e de Jesus Cristo.

15. Davi, a funda e as cinco pedras

(I Samuel 17:40-49)

- Davi
- A funda
- Cinco pedras

Davi:

- Um homem segundo o coração de Deus;
- Um pastor de ovelhas;
- Um músico dedicado;
- Representa o verdadeiro obreiro.

A funda:

- Instrumento semelhante a um bodoque/estilingue;
- Representa as armas espirituais do cristão; ou seja, a oração, a fé e a dedicação;
- Instrumento de guerra que não tem aparência de arma;
- Simples, porém, eficaz;
- Deus usa as coisas simples para confundir as fortes.

Cinco pedras:

- A munição da arma;
- A munição do cristão: a Palavra (corta/cura/restaura);
- Comparação com Isaías 9:6.
- Deus forte: pedra de ataque;
- Deus conselheiro: pedra de confiança;
- Príncipe da paz: pedra de defesa;
- Pai da eternidade: pedra de vitória;
- Maravilhoso: pedra de segurança.

Obs.: Qual destas pedras você irá usar contra o seu Golias?

16. Montes a serem percorridos pelo cristão

- Monte Moriá, o monte da provação (Gênesis 22:2);
- Monte Ararat, o monte do repouso (Gênesis 8:4);
- Monte Sinai, o monte da glória (Êxodo 19:2,11,16);
- Monte Gólgota, o monte da redenção (Mateus 27:33-35).

O Monte Moriá (provação)

- Em Moriá Abraão provou ser amigo de Deus;
- Em Moriá Abraão provou que nada era mais importante que o seu Deus;

- Moria fala-nos da renúncia e separação;
- Moria fala-nos da provação para a aprovação. O Mnntp Ararat (repouso):

- Noé, após o trágico dilúvio, encontrou repouso em Ararat;
- Ararat fala-nos que o choro dura uma noite, mas a alegria vem pela manhã;

- Ararat fala-nos da misericórdia do Senhor;
- Ararat é o convite para sairmos das muitas "águas".

O Monte Sinai (glória):

- Em Sinai, Moisés conheceu a essência de Deus;
- Para ir ao Sinai é preciso tirar as alparcas dos pés;
- Em Sinai a nuvem de Deus é explícita (revelações);
- Em Sinai foi declarada a libertação de Israel;
- Em Sinai Moisés ficou tão perto da glória de Deus que, quando desceu, estava resplandecendo (resplandeça a glória do Sinai!).

O Monte Gólgota (redenção):

- Em Gólgota, Jesus morreu para dar vida;
- Em Gólgota Jesus tornou-se pecado para perdoar o pecador;
- Gólgota fala-nos do perdão incondicional;
- Gólgota fala-nos do perdão numa cruz a ser carregada;
- Gólgota fala-nos da redenção proposta desde a eternidade.

17. Paradoxos entre o nosso Deus e os pseudo-deuses

(Salmo 115:1-9) Os pseudo-deuses:

- São de prata, ouro, madeira, isopor, barro, ferro, cobre etc;
- São feitos pelas mãos de homens;
- Têm boca, mas não falam;
- Têm olhos, mas não vêem;
- Têm ouvidos, mas não ouvem;
- Têm narizes, mas não cheiram;
- Têm mãos, mas não apalpam;
- Têm pés, mas não andam;
- Têm garganta, mas não produzem som algum;
- Assemelham-se a eles os que neles confiam.

O nosso Deus:

- É espiritual, onipotente: tem todo o poder;
- É onipresente: está em todos os lugares;
- É onisciente: tem todo o conhecimento;
- É auto-existente: não precisa de ninguém para existir. Ele é o grande EU SOU (Êxodo 3:14);
- Tem boca e fala (Samuel: fala Senhor, porque o teu servo ouve - I Samuel 3:9);
- Tem olhos e enxerga (Os olhos do Senhor procurarão os fiéis na Terra - Salmo 101:6);
- Tem ouvidos e ouve (... e nem os seus ouvidos agravados para que não possa ouvir - Isaías 59:1);

- Tem nariz e cheira: recebe o incenso no Velho Testamento e as orações (Gênesis 8:21);
- Tem mãos e as utiliza (as mãos do Senhor não estão encolhidas... - Isaías 59:1);
- Tem pés e os usa: Jesus passando entre os castiçais (igrejas) (Apocalipse 2:1);
- Tem garganta e esta produz sons (pela sua voz foram criadas todas as coisas - Gênesis 1:6).

Somos semelhantes a Ele, pois somos feitos à imagem e semelhança de Deus.

18. Onde está o vosso Deus?

(Salmo 115:2)

- Nos Céus
- No homem
- Na Igreja

Nos Céus:

Porque dirão as nações: onde está o seu Deus? (Salmo 115:2) .

- No Céu invisível, outra dimensão;
- No Céu eterno, lugar do paraíso;
- No Céu assentado em um alto e sublime trono;

No homem:

Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? (I Coríntios 6:19)

- Não uma deificação do homem;
- Não um homem-Deus;
- O homem é templo do Espírito Santo; . O Espírito Santo é Deus.

Na Igreja:

E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: neles habitarei e entre eles andarei: eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo (II Coríntios 6:16)

- Não, no templo (quatro paredes) (Atos 7:48);
- Sim, no corpo místico de Cristo (II Coríntios 6:16);
- No convívio unido dos irmãos (Mateus 18:20);
- Deus está no meio dela, não será abalada (Salmo 46:5); Neste Salmo

46 existe uma interpretação:

Existe um rio que alegra a cidade de Deus...

Esta cidade é a Igreja, pois Paulo disse que somos edifício do Senhor e templo do Espírito Santo. Se cada um de nós é um edifício, então existem vários edifícios na Igreja e um conjunto de edifícios pode ser designado de cidade. O rio é, sem dúvida, o Espírito Santo.

19. As quatro amarguras de uma mulher

(Lucas 8:43-48) A mulher:

- Havia ficado estéril

- Havia ficado pobre Havia ficado isolada
- Havia perdido a esperança

Uma das mais belas histórias e exemplos de fé a serem seguidos.

A amargura da esterilidade:

- A mulher judia, que não gerava, era considerada amaldiçoada (I Samuel 1:15)

- A mulher judia, que não gerava, logo dividiria seu marido com uma concubina (Gênesis 16:1-3.)

- A mulher judia esperava ser a mãe do Messias, devido à profecia de Isaías: uma virgem conceberá, então, todas as moças, como o mundo da época, não aceitavam Jesus como o Messias. Aguardavam ainda que esse Messias viesse a nascer e tinham um sonho: ser a mãe do Messias. Porém, esta mulher estava excluída, a doença havia deixado-a estéril (Isaías 7:14);

- Hoje, quantas mulheres podem dar à luz, mas preferem abortar;
- Quantas Igrejas já não geram mais "filhos", pois estão estéreis.

A amargura da pobreza:

- Gastar dinheiro com bens não é ruim, porém com doença é terrível;
- Ficar pobre por motivo de doença é frustrante;
- Sem dinheiro, viu-se condenada à miséria;

A amargura da solidão:

- Por esta doença ela era considerada imunda;
- Era tratada de modo semelhante ao leproso, pois também não podia entrar em repartições públicas;
- Devia sempre ouvir a terrível frase: imunda! imunda! Em alto e bom som;

- Não tinha amigos;
- Alguém, na época, achava que esta doença era devido aos pecados, então, por isto, era discriminada;
- Hoje em dia, o pecado separa o homem de Deus;
- O pecado deixa o homem imundo diante de Deus;

almas pecaminosas;

A amargura da falta de esperança:

- A falta de esperança é uma coisa muito séria;
- Muitos, por não tê-la, perdem a vontade de viver (depressão);
- Ficam perdidos dentro de si;
- Esquecem-se de que há um Deus;
- O homem pode perder tudo, menos a esperança, o sonho e os objetivos.

20. Dos Céus à Terra em sete degraus

Um resumo da vida, paixão e morte de Jesus Cristo, Nosso Senhor, que, para nos resgatar, desceu sete degraus que marcaram a sua vinda. *Primerio degrau:* desceu do Céu;

Segundo degrau: desceu ao ventre de Maria;

Terceiro degrau: desceu à manjedoura;

Quarto degrau: desceu ao rio Jordão para ser batizado;

Quinto degrau: desceu para receber a cruz e em seguida, subir para Gólgota;

Sexto degrau: desceu para a sepultura;

Sétimo degrau: desceu ao inferno e tomou posse das chaves da morte e do inferno.

Mas Jesus não ficou lá. Subiu para o Céu e está hoje à direita de Deus-Pai, Nosso Senhor, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

21. Os quatro grandes mandamentos pentecostais (Mateus 10:8)

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graça daí.

- Curai os enfermos
- Limpai os leprosos
- Ressuscitai os mortos
- Expulsai os demônios

Curai os enfermos:

- É uma ordem imperativa;
- O crente é revestido pelo poder de cura (Marcos 16:18);
- É uma missão para os dias de hoje;
- Nosso Deus é o Senhor que sara. Ele afirmou isto diante de três milhões;
- Curar também os enfermos espirituais: existem doentes dos joelhos, pois já não oram mais; existem doentes dos lábios, pois já não louvam mais; existem doentes das mãos, pois já não contribuem mais; existem doentes do estômago, pois já não jejuam mais.

Limpai os leprosos:

- Leproso significa, literalmente: possuidor de doença incurável;
- Os leprosos sempre eram mantidos em lugares isolados. Aqui, Jesus nos adverte acerca dos solitários;
- Os leprosos sempre eram discriminados;
- Os leprosos sempre eram ignorados;
- Hoje os leprosos são os pecadores, pois a lepra maior é o pecado;
- Precisamos curar os leprosos com o poder da palavra;
- Precisamos curar os leprosos com o poder do sangue de Jesus.

Ressuscitai os mortos:

- Os mortos físicos (milagre raro em nossos dias);
- Não é impossível. Bata ter a fé do tamanho de um grão de mostarda;
- Os mortos espirituais que superlotam os nossos templos.

Expulsai os demônios:

- Com autoridade;
- Com santificação;
- Com jejum e orações;
- Em nome do Senhor Jesus Cristo.

22. A Igreja no vale da decisão

(Joel 2:14)

Igreja: o que não somos, o que temos sido e o que devemos ser.

O que não somos:

Não somos deste mundo (João 15:19);
Não andamos como este mundo (Efésios 4:17);
Não vivemos como este mundo (Romanos 6:10);
Não somos condenados (Romanos 8:1);
Não somos do diabo (Tiago 4:7);
Não somos infalíveis;
Não somos enganados;
Não somos violentos;
Não somos gelados;
Não somos máquinas de produzir super-homens;
Não somos Deus.

O que temos sido:

Egoístas (salvação somente para nós);
Frios e calculistas;
Indiferentes à voz de Deus;
Abalados por qualquer vento;
Mundanos;
Radicais e sem santidade;
Devedores ao Senhor;
Ociosos no trabalho do Senhor;
Falsos uns para com os outros;
Negligentes ao 'Ide' do Senhor;
Atalaias medrosos.

O que devemos ser:

O sal da terra e a luz do mundo (Mateus 5:13-14.);
Enfermeiros para este mundo doente;
Refletores do sol da justiça;
• Adoradores incessantes (João 4:23);
• A noiva ataviada para o noivado (Apocalipse 19:7);
• Implacáveis com o inimigo;
• Firmes como os montes de Sião (Salmo 125:1);
• Brasas acesas a serem espalhadas pela cidade (Ezequiel 10:2);
• Poderosos exemplos de fé;
• Imitadores de Cristo (I Tessalonicenses 1:6);
• Verdadeiros pentecostais (Atos 2-4)

23. Três pedidos no Pai Nosso

(Mateus 6:9-13)

As três maiores necessidades do homem:

- Pão (versículo 11);
- Perdão (versículo 12);
- Livramento (versículo 13).

O pão:

- Pão é alimento;
- O homem não sobrevive se não estiver alimentado;
- Sem o pão de cada dia, o ser humano não tem forças para produzir coisa alguma;
- Sem alimento o homem é levado a um estado de fraqueza física;
- O pão espiritual é o maná do Céu;
- Por falta de pão, a Bíblia diz que algumas mulheres mataram os próprios filhos;
- Um povo sem alimento é um povo escravo;
- O povo cristão deve ter alimento;
- A Palavra de Deus é o pão vivo.

O perdão:

- Sem perdão o homem é condenado;
- Sem perdão o homem é levado ao suicídio;
- O perdão é uma necessidade espiritual;
- Perdão é a marca registrada de nosso Senhor Jesus;
- Devemos perdoar os inimigos;
- Fomos perdoados;
- O homem procura o perdão de várias maneiras (o pagão): pagando promessas, carregando cruz, oferecendo sacrifício de tolos etc;
- O perdão é concedido por alguém que está perdoado;
- O maior perdoador: Jesus de Nazaré.

O livramento:

- *Livra a minh'alrna da prisão*, disse o salmista (Salmo 142-7);
- A Igreja orou e Pedro foi livre da prisão (Atos 12:12);
- Deus operou e Daniel foi livre dos leões (Daniel 6:18);
- Ananias, Misael e Azarias foram livres no fogo (Daniel 3:26)
- É promessa: *Eu te livrarei na hora da tentação* (Apocalipse 2:10.)
- Diariamente, o cristão precisa agradecer pelo livramento;
- Livramento visível (Êxodo 14:21,22); . Livramento invisível (Salmo 34:7);
- *Ele te livrará do laço do passarinho...* (Salmo 91:3);
- *Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres* (João 8:36);
- Livre do pecado (Romanos 6:18);
- Livre no fogo e não do fogo (Isaías 43:2);
- O Deus que livra é o nosso Senhor.

24. A tipologia da história do casamento entre Isaque e Rebeca (Gênesis 24) Os personagens:

- Abraão: como pai de Isaque: Deus
- Sara: Israel
- Isaque: Jesus Cristo
- Rebeca: Igreja
- Eliezer: Espírito Santo
- Labão: mundo
- Camelos: pastores

- Presente: dom e frutos do Espírito

A história:

- Abraão manda Eliezer buscar uma noiva para o seu filho Isaque;
- Deus envia o Espírito Santo para preparar a Igreja para o Seu Filho Jesus;
- Eliezer traz consigo camelos para fazer o transporte de Rebeca e, com ele, os presentes;
- O Espírito Santo deu pastores para carregarem a Igreja sobre os ombros, traz dons e frutos e os distribui à Igreja;
- Labão que era da mesma família, faz uma pergunta: irás tu com este varão?;
- O mundo em que vivemos e nos rodeia nos pergunta: a Igreja irá com Cristo?

25. As verdades sobre a Terceira Pessoa da Trindade

(Atos 1:8) O Espírito Santo não é:

- Apenas uma força de Deus;
- Apenas uma energia;
- Menor que as demais pessoas da Trindade;
- Apenas uma essência espiritual;
- Um fantasma;
- Imaginação da cabeça dos pentecostais.

E Espírito Santo é:

- Deus Espírito Santo;
- O consolador (João 15:26);
- Uma pessoa (I Coríntios 2:13);
- Poderoso (Hebreus 3:7);
- Igual às demais pessoas da Trindade (João 5:7);
- Emoções (Efésios 4:30); . Tristezas (Efésios 4:30);
- Virtude (Atos 1:8);
- Poder (Atos 1:8).

Sua tarefa na Terra é:

- Convencer o pecador (João 16:8-11);
- Preparar a Igreja para o arrebatamento (João 15:26-27);
- Entregar os dons aos homens (I Coríntios 12:8).

Sua ação no Velho Testamento foi:

- Apenas sobre os reis (Salmo 51:11);
- Apenas sobre os sacerdotes (versículos 4);
- Apenas sobre os profetas (Ezequiel 11:24);

A sua ação no Novo Testamento:

- Estruturou a Igreja (Atos 13:2);
- Encheu os homens de ousadia (Atos 2:14);
- É para todos os que crêem (Joel 2:28);

26. Riqueza ou pobreza?

(Provérbios 30:8-9)

- A riqueza
- A pobreza
- A porção de costume

A riqueza:

- Gera homens amantes de si;
 - Gera homens gananciosos;
 - Gera homens cruéis e pagãos (Provérbios 11:16);
 - É mais fácil um camelo passar pelo fundo da agulha do que um rico entrar no reino dos Céus (Mateus 19:2);
 - Corrompe (Provérbios 11:28);
 - Torna-se um "deus" para o homem;
 - Existe um trágico fim para o rico: vende o que tem... virando-se foi embora (Marcos 10);
- " O rico diz não precisar de Deus, pois confia na sua riqueza (Lucas 12:20).

A pobreza:

- Não é sinônimo de humildade;
- Não é sinônimo de piedade;
- Não é o mesmo que simplicidade;
- Em demasia gera miséria, fome;
- Separa o homem de Deus (Provérbios 13:18);
- A maioria dos pobres / miseráveis põe a culpa em Deus.

A porção de costume:

- O sustento de cada manhã (I Timóteo 6:8);
 - Davi disse que nunca viu um justo mendigar o pão (Salmo 37:25);
 - Jesus disse: não vos preocupeis com o que ireis comer (Marcos 13:11);
 - Fala-nos sobre satisfação;
 - Temperança;
 - Contentarmo-nos com o que temos;
 - Geralmente é dada de forma a ser repartida com sete e até com oito (Eclesiastes 11:2)
- É semelhante ao maná que era apenas uma refeição suficiente, nem a mais e nem a menos (Êxodo 16:35)

27. Três promessas para o final dos tempos

- O derramar de sangue (Mateus 24:6);
- O derramar da Terra (Mateus 24:7);
- O derramar do Espírito (Joel 2:28)

O derramar de sangue:

- Através das guerras;
- Através da fome;
- O pai contra o filho;
- O filho contra o pai;
- Os carros chocando-se nas praças (Naum);

- As pestes sobre os homens (doenças)

O derramar da Terra:

- Através dos maremotos;
- Através de furacões;
- Através dos vulcões;
- Através dos sinais nos Céus: o buraco na camada de ozônio, a aproximação de meteoros, cometas com a Terra, as quedas das chuvas de granizo, destruindo plantações, não existem mais estações definidas: chove quando não era para chover, faz calor quando era para fazer frio.

O derramar do Espírito:

- Implica na salvação das almas;
- Implica na cura divina;
- Implica em batismo com Espírito Santo;
- É sobre toda a carne;
- É o sinal do findar dos tempos;
- É o sinal do arrebatamento da Igreja;
- É a última manifestação de Deus para salvar o homem.

**28. O que o homem semeia, isto mesmo ele segará
(Gálatas 6:7)**

- O homem natural
- O homem carnal
- O homem espiritual

O homem natural:

- É desprovido da revelação; é natural, não conhece as coisas espirituais, portanto, é voltado inteiramente para esta vida;
- Semeia maldade e colhe a morte;
- Semeia desonestidade e colhe a prisão;
- Semeia guerras e colhe a dor;
- Semeia contra Deus e colhe o inferno.

O homem carnal:

- É conhecedor da palavra de Deus, porém, está desprovido das revelações espirituais; é um verdadeiro formalista;
- Semeia dissensões e colhe inimizade de Deus;
- Semeia murmurações e colhe a ira de Deus;
- Semeia contra a obra de Deus e colhe maldição;
- Semeia contra o poder de Deus e colhe o nanismo espiritual;
- Semeia contra o ministério e colhe a morte espiritual.

O homem espiritual:

- É um verdadeiro adorador, tem o favor de Deus para sua vida;
- Semeia a Palavra e colhe os frutos;
- Semeia a bondade e colhe o amor;
- Semeia união e colhe muitos amigos;
- Semeia o poder de Deus e colhe dons espirituais;
- Semeia a promessa de Deus e colhe as respostas;
- Semeia a oração e colhe vestes brancas para si;

- Semeia a santidade e colherá para si o Céu.

29. A Igreja que Deus quer (Tito 2:14)

- Igreja santa
- Igreja viva
- Igreja poderosa

A Igreja santa:

- É santa e não santarrona;
- É santa, isto é, é uma igreja separada;
- É santa, pois o seu Deus é santo;
- É santa, isto é, é uma igreja sem compromisso com o mundo;
- É santa, é uma igreja imaculada (sem manchas);
- É santa, isto é, é uma igreja sem rugas (e as rugas são tiradas com ferro quente);
 - É santa, isto é, é uma igreja pura, sem mistura, sem sincretismo religioso;
 - É santa, isto é, tem vestes brancas, tem boas obras;
 - É santa, isto é, é especial, zelosa e de boas obras;
 - É santa, isto é, é purificada com o fogo do Espírito Santo (como o ouro);
 - É santa, isto é, é a menina dos olhos de Deus, ninguém a pode tocar.

A Igreja viva:

- É viva, e não semi-viva;
- É viva, isto é, da vida que vem de Deus, vida que a morte não pode roubar;
 - É viva, isto é, da vida de Deus que não termina com a morte (eterna);
 - É viva, pois quem tem vida caminha (é uma igreja que anda para cima);
 - É viva, pois quem tem vida respira (ela respira o fôlego do Senhor);
 - É viva, pois não teme o sofrer. Sabe que permanecerá viva;
 - É viva, pois pretende se manter viva (doutrina);
 - É viva, pois quem tem vida fala (fala em outras línguas);
 - É viva, pois reflete a vida (anuncia a vida: Jesus... a vida).

A Igreja poderosa:

- É poderosa, pois um exército é poderoso quando possui um forte general;
 - É poderoso, pois possui poder outorgado, não por um homem, mas pelo próprio Deus;
 - É poderosa, pois encara sem medo o exército inimigo;
 - É poderosa, pois sabe que tem à sua frente Jeová-Sabaoth (os exércitos);
 - É poderosa, pois não fica apenas na defensiva, parte para a ofensiva;
 - É poderosa, pois não teme a morte;

- É poderosa, pois não teme a Satanás, pois já foi derrotado;
- É poderosa, pois prega a tempo e a fora de tempo;
- É poderosa, pois quando ora, até o templo treme;
- É poderosa, pois quando ora, as portas das prisões são abertas;
- É poderosa, pois suas armas são espirituais;
- É poderosa, pois é guiada pelo Espírito Santo.

30. As três cruzes

(Lucas 23:39-46)

- A do malfeitor condenado (versículo 39)
- A do malfeitor arrependido (versículo 41)
- A de nosso Senhor (versículo 46)

A do malfeitor condenado:

- Fala-nos de um ser sem escrúpulos;
- Fala-nos do homem que quer favores de Deus;
- Fala-nos do homem leviano e criminoso;
- É o retrato da atual geração, que ama mais os prazeres da vida, do que a vida eterna;
- Fala-nos da condenação final;
- Fala-nos que ninguém desce à sepultura sem ter uma chance;
- Fala-nos dos nossos inimigos que zombam e nos perseguem e que serão condenados.

A do malfeitor arrependido:

- É a cruz que nós, os convertidos, carregávamos;
- Fala-nos dos milhões que, mesmo sendo condenados, procuram a salvação;
- Fala-nos do perdão incondicional de Nosso Senhor;
- Fala-nos da escravidão concedida pelo diabo, e da vida doada por Cristo;
- Fala-nos que a salvação é simplesmente pela fê;
- Fala-nos do imensurável amor de Deus;
- Fala-nos da incessante busca da alma por salvação.

A de Nosso Senhor:

- A cruz da injustiça ou da justiça? (Lucas 23:46);
- A mais pesada cruz;
- A única cruz carregada por alguém que nunca a mereceu;
- A última oportunidade para a humanidade;
- Fala-nos do livramento da condenação eterna;
- Fala-nos do dia em que Deus fez tudo para nos ter com Ele;
- Nem mesmo os elementos dos Céus e da terra se conformaram com ela;
- A mais terrível, porém, a mais linda e honrosa morte de um mártir digno de toda a veneração e adoração, o Senhor Jesus, Rei dos reis.

31. Os três conselhos de Tiago

(Tiago 1:19)

- Pronto para ouvir
- Tardio para falar
- Tardio para se irar

Pronto para ouvir:

- O homem que ouve, sábio é (Provérbios 8:33);
- Fala Senhor, porque o teu servo ouve (I Samuel 3:9);
- Moisés ouviu o conselho de Jetro e foi bem sucedido (Êxodo 18:17-27);
- Josué ouviu o conselho de Deus e foi bem-aventurado (Josué 1:19);
- O que ouve, conhece mais;
- O que ouve, discerne tudo;
- Ouvir e não apenas escutar;
- Melhor coisa é ouvir do que falar (Tiago 1:19).

Tardio para falar:

- Um adágio: quem muito fala, muito erra;
- Outro adágio: em boca fechada não entra mosca;
- Outro: quem fala sem pensar, ouve o que não gostaria de ouvir;
- Calar é um princípio de sabedoria;
- Fala-nos da prudência para o obreiro (Colossenses 3:8);
- Satanás afronta-nos com nossas fraquezas, principalmente aquelas que freqüentemente deixamos escapar pelo muito falar (Juizes 16:4-21)

Tardio para se irar:

- A ira é um tropeço na vida do obreiro e do cristão;
- Tardio para irar, pois é necessário analisar a situação antes de explodir (Tiago 1:19);
- Devemos ser mansos e humildes de coração;
- A ira é inimiga do Evangelho, que é a anunciação da paz (Tiago 1:20);
- O que se ira fácil, facilmente peca (Provérbios 14:17);
- O que se ira fácil, facilmente padece;
- A ira controla o lado irracional do homem (Eclesiastes 7:9);
- A ira leva à morte. Lembra-se de Absalão?;
- Este conselho é santo: se você contar até cem para se irar, possivelmente, ao terminar esta contagem, a ira deverá ter passado (Efésios 4:26);
- Em outras palavras: não se ire, antes, ore!

32. Os três estágios na vida de Moisés

(Hebreus 11:23-29)

- Moisés passou quarenta anos pensando que era alguém.
- Moisés passou quarenta anos constatando que não era ninguém.
- Moisés passou quarenta anos vendo o que Deus é capaz de fazer com um ninguém.

Moisés passou quarenta anos pensando que era alguém:

- É a fase do homem antes de ser chamado;
- É o momento em que o homem pensa não precisar de ninguém;
- É o momento em que o ego age por contra própria;
- É a fase orgulhosa de estar no Egito;
- É a fase do descobrimento do obscuro mundo egípcio;
- É a época em que se aprende a cultura e os costumes do Egito.

Moisés passou quarenta anos constatando que não era ninguém:

- É o momento em que o Espírito Santo entra na vida do homem;
- Este, quando se vê diante do espelho espiritual, reconhece que é pó;
- É o momento de cair na presença de Deus e reconhecer que tem lábios impuros;
- É o momento de tirar as alparcas dos pés;
- É o momento de ouvir Deus falar na sarça ardente;
- É o momento de humilhação (herdeiro Egito versus o pastor de ovelhas);
- É o momento de Deus fazer o milagre.

Moisés passou quarenta anos vendo o que Deus é capaz de fazer com um ninguém:

- É o momento em que o fardo cai;
- É o momento em que recebe a autorização de Deus: abre a tua boca e eu falo;
- É o momento em que aprendeu a confiar no Senhor;
- É o momento em que recebeu o Espírito Santo;
- É o momento de ver os milagres acontecendo;
- É o momento de tirar os escravos do Egito;
- É o momento de subir no monte e contemplar a glória de Deus;
- É o momento de providenciar o maná, as codornizes e a água no meio do deserto;
- É o momento de conduzir o povo até Canaã de Deus.

33. Diferenças entre os justos e os injustos

(Malaquias 3:18) Existem diferenças entre os justos e os injustos:

- O caminho do justo é para cima, e o caminho do ímpio é para baixo;
- O justo sofre calado e o ímpio sofre amaldiçoando;
- O justo é justificado por Deus (Salmo 146:8) e o ímpio por Deus é amaldiçoado (Salmo 9:17);
- O justo chora de alegria e o ímpio chora de profunda amargura;
- Para o justo o morrer é ganho (Filipenses 1:21) e para o ímpio, o morrer é perda (Salmo 1:6);
- O justo teme a Deus (Provérbios 3:7) e o ímpio tem medo de Deus (Isaías 13:8);
- O justo é filho de Deus (João 1:12) e o ímpio é criatura de Deus (Marcos 16:15);
- O justo profere bênçãos com os seus lábios (Provérbios 10:11) e o

ímpio prefere maldições com seus lábios (Salmo 10:13);

- O justo em tribulação escreve os mais belos hinos e poesias (Provérbios 10:21) e o ímpio em tribulação, amaldiçoa a Deus (Salmo 10:13);

- O justo quando enfrenta adversidades, pede a Deus perdão (Salmo 51:1) e o ímpio prefere amaldiçoar a Deus e morrer (Jó 2:9);

- O justo cumpre com as suas obrigações (Provérbios 20:7) e o ímpio as deixa sem cumprir (Salmo 37:35);

- O justo ama e o ímpio aproveita;

- O justo espera a outra vida (I Tessalonicenses 1:10) e o ímpio espera somente nesta vida (I Coríntios 15:19);

- O justo vive pela fé (Romanos 1:17) e o ímpio pelas obras (Salmo 73:12);

- O justo não se assenta na roda dos escarnecedores (Salmo 1:1) e o ímpio não aceita a santidade (Daniel 12:10);

- O justo produz frutos dignos de admiração e o ímpio produz frutos dignos de repugnação;

- O justo dá valor à sua alma e zela por ela, e o ímpio dá valor à sua carne e faz tudo por ela;

- O justo vive (Provérbios 10:16) e o ímpio vegeta (Jó 20:5);

- O justo glorifica a Deus (I Pedro 4:11) e o ímpio morrerá comido por bichos (Atos 2:23);

- O justo será arrebatado (I Tessalonicenses 4:17) e o ímpio será destruído (Provérbios 2:22).

34. Jesus é...

- A semente da mulher;
- O Cordeiro Pascal;
- O Sacrifício perfeito;
- O que foi levantado;
- O Verdadeiro Profeta;
- O Capitão da nossa salvação;
- O Nosso Restaurador;
- O Nosso Resgatador;
- O Nosso Rei;
- O Amado de nossa alma;
- A Nossa Sabedoria;
- O Sumo-Pastor;
- O Messias prometido;
- A Rocha ferida de Meribá;
- A Estrela da Alva;
- A Estrela da Manhã;
- O Filho do Homem;
- O Médico dos médicos;
- O Senhor dos senhores;
- O Senhor dos exércitos;

- O Senhor que sara;
- O Senhor que santifica;
- O Senhor que prove;
- O Imortal;
- O Invisível;
- O Rei dos séculos;
- O Príncipe da Paz;
- O Pai da Eternidade;
- O Leão da Tribo de Judá;
- O Deus forte;
- O Consolador;
- O Meigo Nazareno;
- O Rebento de Jessé;
- O Filho de Davi;
- O Amigo mais chegado que um irmão;
- O Caminho;
- A Verdade;
- A Vida;
- O Pão da vida;
- A Água da vida;
- O Cabeça da Igreja;
- O que já participou da vitória;
- O que contempla os fiéis na Terra;
- O imutável defensor de Israel;
- O Salvador do Mundo;
- O Noivo da Igreja.

35. Uma verdadeira Igreja deve ser

- Um hospital, para curar as feridas da alma e do corpo;
- Uma casa de pães, para alimentar os famintos de justiça e verdade;
- Um poço de águas cristalinas, para saciar a sede de viver;
- Um escritório de contabilidade, para analisar se as almas estão em débito ou em crédito diante do seu Deus;
 - Uma loja de roupas, sim, pois quando o pecador aceita a Jesus, este, por sua vez, deve receber roupas brancas como a neve, mas a diferença é clara: estas roupas já estão pagas com preço de sangue;
 - Um banco de sangue, pois todos precisam receber a transfusão do sangue de Jesus em sua vida;
 - Uma empresa que não visa lucros financeiros, mas que, por intermédio de seu proprietário (Jesus), paga honestamente aqueles que nela trabalham;
 - Um escritório de advocacia, onde um réu encontra um Advogado para defendê-lo;
 - Um laboratório que colhe amostras de sua vida (sangue) e dá o diagnóstico para ser curado;
 - Uma casa de recuperação, para libertar os cativos do diabo;

- Uma transportadora que leve o velho homem à presença de Deus e lá seja transformado em um novo homem;
- Um rio de águas correntes, para não ficar nenhum dejetos ou destroço parado em seu leito;
- Um retrato fiel e digno dos Céus.

36. Como o cristão deve e não deve ser (Paradoxo com o Reino Animal) O cristão deve ser:

- Simples como uma pomba;
- Prudente como uma serpente;
- Forte como um urso;
- Amoroso como um elefante;
- Enxergar como uma águia;
- Ser veloz como uma corsa;
- Ágil como um gato;
- Possuir uma excelente memória como a de um elefante;
- Alegre como um chimpanzé;
- Líder como um leão;
- Manso como uma ovelha;
- Esperto como um lagarto.

O cristão não deve ser:

- Mesquinho como uma raposa;
 - Como uma girafa que só se alimenta com as coisas de cima, pois tem pescoço grande e não come comida de baixo;
 - Sádico como uma hiena;
 - Traíçoeiro como um cão;
 - "Casca grossa" como a tartaruga;
 - Como um urubu que só vive entre a carniça;
 - Sensual como um cão;
 - Venenoso como uma cobra;
 - Enganador como um tamanduá, que quando abraça, mata com as unhas;
 - Beberrão como um gambá;
 - Volúvel como um camaleão;
 - Teimoso como um jegue;
 - Espinhoso como um ouriço-cacheiro;
 - Imitador como um mico;
 - Auto-destrutivo como um escorpião, quando em perigo;
- As comparações assim, servem para percebermos os nossos sentidos, aprimorarmos nossa vida e analisarmos o que e quem somos realmente, entre as criaturas citadas. Somos superiores, pois somos à imagem e à semelhança de Deus.

Você não deve ser um animal irracional, mas, sim, um cidadão dos Céus.

37. Semelhanças e paradoxos entre Gênesis e Apocalipse

Gênesis é o livro do começo de tudo e Apocalipse é o livro do fim de tudo:

Gênesis: O paraíso é perdido;

Apocalipse: O paraíso é restaurado;

Gênesis: O homem que pecou foi banido;

Apocalipse: O homem que não pecou é coroado;

Gênesis: A promessa é feita;

Apocalipse: A promessa é cumprida;

Gênesis: A serpente vence;

Apocalipse: A serpente é derrotada;

Gênesis: O mundo é criado;

Apocalipse: O mundo é aperfeiçoado;

Gênesis: O dilúvio;

Apocalipse: A tribulação;

Gênesis: A família entra na arca;

Apocalipse: A família entra no Céu;

Gênesis: A terra era sem forma e vazia;

Apocalipse: Novos Céus e nova Terra;

Gênesis: O homem volta ao pó;

Apocalipse: O homem ressuscita;

Gênesis: A morte entra no mundo;

Apocalipse: A morte é lançada no lago de fogo;

Gênesis: O Cordeiro morre no lugar de Isaque;

Apocalipse: O Cordeiro abre os livros selados;

Gênesis: O juízo é com água de dilúvio;

Apocalipse: O juízo é com fogo;

Gênesis: A arca era de madeira;

Apocalipse: A Arca é Cristo;

Gênesis: O símbolo de Judá é um Leão;

Apocalipse: O símbolo da Igreja é o Leão da Tribo de

Judá; Gênesis: O casamento de Rebeca e Isaque; Apocalipse: O casamento da Igreja e Jesus; Gênesis: O principal sacerdote é Melquisedeque; Apocalipse: O principal sacerdote é Cristo; Gênesis: Um mundo corrompido; Apocalipse: Um mundo restaurado.

38. Um pequeno e grande inimigo do homem: a língua

(Tiago 3:5-12) Seus defeitos:

- É um pequeno membro: pelo tamanho é perigosa demais;
- Gloria-se de grandes coisas: acha vantagem em tudo;
- Incendeia um grande bosque: provoca grandes estragos;
- É um fogo: destrói sem piedade;
- É semelhante ao mundo de iniquidade entre nós: traz maus costumes para a Igreja;
- Contamina o corpo: a murmuração traz separação entre nós;

- Inflama o curso da natureza: muda completamente as histórias;
- É inflamada pelo inferno: é inspirada pelo diabo;
- É indomável: não aceita correção;
- Não se pode refrear: é de difícil controle;
- É cheia de peçonha mortal: provoca a morte;
- Bendiz e amaldiçoa: se contradiz, é falsa;
- Doce e amarga. Tem dupla aparência.

O remédio contra este mal:

- Lábios queimados como os de Isaías (Isaías 6);
- Tardio para falar (Tiago 3);
- Ser convertido, pois a boca fala do que o coração está cheio;
- Fazer jejum;
- Usá-la para o bem! Como? Orando, pregando, abençoando e louvando ao Senhor.

Comparações com as armas:

- Língua-espada: curta, porém, afiada;
- Língua-lança: comprida e mortal;
- Língua-calibre 45: quando atinge a vítima faz apenas um pequeno buraco, mas quando alcança seu objetivo, provoca um grande buraco do lado oposto onde atingiu;
- Língua-lambada (isca de pesca): três pontas mortais, dificilmente um peixe escapa;
- Língua-AR-15: atinge a longa distância;
- Língua-baioneta: atinge de perto e de longe, com fogo e faca.

39. A Bíblia A Bíblia é:

- Um mapa para o viajante;
- Uma bússola Dará o navegante;
- Uma espada para o soldado;
- Um capacete para o piloto;
- Um instrumento para o músico;
- Um caminho para o perdido;
- Uma luz no final do túnel;
- Água no deserto;
- Pão para o faminto;
- Roupas para o que está nu;
- Remédio para o doente;
- Guia para os Céus;
- Do Pai, do Filho e do Espírito Santo;
- Luz, farol, farolete;
- Foi, é e sempre será;
- A Palavra que santifica;
- A Palavra que redime;
- A Palavra que restaura;
- A Palavra que transforma;

- A Palavra que refrigera;
- A Palavra que instrui;
- A Palavra que ajuda;
- A Palavra que constrói;
- A Palavra que destrói a força do mal;
- A Palavra que corta até a divisão da Alma e do Espírito;
- A Palavra que salva;
- A Palavra que cura;
- A Palavra que muda caráter;
- A Palavra que define;
- A Palavra que autoriza;
- A Palavra que justifica;
- A Palavra que regenera;
- A Palavra que opera;
- A Palavra que impera;
- A Palavra que testifica;
- A Palavra da Verdade;
- A Palavra que guarda;
- A Palavra que defende;
- A Palavra de ataque;
- A Palavra da vitória.

40. As muralhas de nossa vida (Josué 6:20)

- Muralhas da separação
- Muralhas da provação
- Muralhas da reconciliação
- Muralhas. Como vencê-las?

As muralhas de separação:

- Separavam Israel de Canaã;
- São barreiras materiais: bens móveis e imóveis;
- São barreiras sociais: posição social, lugares de convívio,
- São barreiras espirituais: hostes espirituais da maldade.

As muralhas da provação:

- Provaram a fé de Josué e de todo o povo;
- São muralhas permitidas por Deus;
- São muralhas selecionadas de acordo com a nossa força;
- São muralhas como que de fogo: provam o ouro para melhorá-lo.

As muralhas da reconciliação:

- Reconciliaram o povo com a sua fé em Jeová;
- Reconciliam por meio da dor;
- Reconciliam por meio da desvantagem;
- Há males que vêm para o bem.

As muralhas. Como vencê-las?

- Obedecendo à voz do Capitão;

- Obedecendo à vontade do Senhor dos exércitos;
- Tocando a buzina: anunciando a vitória;
- Gritando com grande clamor. Pregando, orando, intercedendo.

41. Quatro grandes verdades proferidas por Nicodemos (João 3:2)

- Sabemos que és Mestre
- Vindo da parte de Deus
- Sinais que tu fazes
- Deus é com Ele.

Sabemos que és Mestre:

- Mestre, é sábio por excelência;
- Jesus é a sabedoria de Deus;
- O convertido deve saber que Ele é ensinador e onisciente;
- Este conhecimento todo filho de Deus deve ter, para chegar-se reverentemente diante da Sua presença e solicitar ajuda como Nicodemos.

Vindo da parte de Deus:

- Existem vários mestres, porém, só um é vindo de Deus: Jesus;
- Ele veio de Deus, prova é que disse: Eu e o Pai somos um;
- Em suma, Ele é o próprio Deus;
- Tenhamos conhecimento disto para não errarmos quando o apresentarmos a outrem.

Sinais que Tu fazes:

- Muitos fazem sinais, porém, os de Cristo são permanentes;
- Sinais outorgados e avalizados por Deus: (tu sempre me ouves...);
- Sinais para a vida eterna e não apenas para a apreciação humana;
- Resultado dos sinais de Cristo servem para convencer o pecador.

Deus é com Ele:

- Ninguém pode fazer sinais se Deus não for com ele;
- Jesus foi acompanhado por Deus desde o início até o fim de sua vida humana;
- À Sua semelhança podemos operar milagres, se Deus for conosco;
- O reconhecimento de Nicodemos deve ser seguido por todos os homens vivos.

42.0 azeite, a solução dos problemas (II Reis 4:1-7)

- Azeite, o que significa?
- Maior problema: não ter o azeite suficiente
- Não dar valor no pouco que se tem é perigoso
- Fazer a vontade de Deus implica no milagre

O que significa o azeite?

- Era o símbolo de separação (Levítico 8:12);
- Era usado para fazer alimentos (Deuteronômio 32:13);
- Espiritualmente, é símbolo do Espírito Santo (I João 2:20);

- É o poder de Deus sobre a cabeça: desce sobre a barba de Aarão (Salmo 133:2).

Não ter azeite o suficiente:

- O problema da viúva não era;
- Ser viúva, pois Deus cuida das viúvas (Salmo 146:9);
- Ter dívidas. Muitos têm dívidas e conseguem emprestado;
- Orfandade dos filhos: Deus não desampara o órfão (Salmo 146:9).
- Faltava-lhe o azeite, isto é a confiança;
- Falta de azeite significava falta de poder;
- Falta de azeite significava falta de separação do mundo.

Não dar valor no pouco que você tem:

- Ela tinha um "pouquinho" de azeite, nota-se o desprezo;
- Valorize o pouco que você tem. Antes pouco do que nada;
- Pouco significa: que ainda resta uma esperança;
- Valorize o clamor, 'glória a Deus' que você dá, a Bíblia que carrega

etc.

Fazer a vontade de Deus:

- Procurar mais vasos. Buscar forças;
- Entrar em casa e fechar a porta. Ficar a sós com Deus; . Multiplicar o azeite. Isto é com Deus; . Difícil é tomar a iniciativa, mas um único vaso cheio já inspira a confiança de que outros também o serão.

43. Quatro vitórias de Cristo sobre Satanás

- No deserto (Lucas 4:12)
- Na cruz (João 19:34)
- No inferno (Efésios 4:8-9; Apocalipse 1:18)
- No milênio (Apocalipse 20:2)

No deserto com a Palavra:

- A Sua Palavra é Espada;
- A Palavra de Deus é uma arma de calibre 66 (número dos livros da Bíblia);

- A exemplo de nosso Senhor, podemos vencer também;
- Esta Palavra (no deserto) foi de sabedoria. De defesa e de ataque.

Na cruz com o sangue:

- O sangue fala mais do que as obras, pois é vida;
- O sangue de Cristo é mais poderoso ainda, pois é puro;
- O sangue de Cristo sobre nós é purificação;
- O sangue de Jesus concede perdão. Venceu a Satanás com a vida (ensinando-nos que também podemos vencê-lo).

No inferno com o poder:

- O poder de Cristo é incomparável, onipotente;
- Ele afirmou que é o Todo-Poderoso;
- No inferno rompeu a morte e tomou as chaves de satã;
- O crente em Cristo também tem este poder. Todos têm força, mas só Cristo tem o poder.

No milênio com o juízo:

- Com juízo;
- Sem muito esforço, visto que satã já é condenado;
- Para a abertura de uma nova fase na vida do mundo e da Igreja;
- Este fato, embora não tenha ocorrido ainda, é irreversível, irá acontecer. Eis o motivo da peleja incessante do mal contra nós. Você concorda em perder para alguém (satã) que já está vencido?

44. Três razões para louvar ao Senhor (Salmo 136:1-3)

- Porque Ele é bom (versículo 1);
- Porque Ele é o Deus dos deuses (versículo 2)
- Porque Ele é o Senhor dos senhores (versículo 3)

Porque Ele é bom:

- O próprio Cristo afirmou que: bom é Deus (Mateus 19:17);
- A sua bondade é imensurável, pois deu o seu único Filho (João 3:16);
- Ele tem uma bondade inquestionável, proporciona grandes livramentos (Salmo 91:3).

Porque Ele é o Deus dos deuses:

- Embora a expressão do salmista nos assuste, pois não há outros deuses, o nosso sempre será o maior;
- Compare o Salmo 115 e veja o nosso Deus perto dos outros;
- Ele é Deus, pois é auto-existente (Êxodo 3:14.)

Porque Ele é o Senhor dos senhores:

- Fala-nos do nosso Deus diante dos homens;
- Senhores é atributo de homens e até dos homens Ele é o Senhor;
- Existem até os que se acham senhores de tudo. Na realidade não são senhores de nada. Precisam experimentar o mesmo que o rei Nabucodonosor (Daniel 5:30-37).

Ele é bom. É Deus e Senhor.

45. Milagres em Atos 2 (Atos 2:1-47)

Nunca o poder de Deus tinha sido distribuído entre os homens até aquele poderoso e grande dia: um dia especial na vida de quase 120 pessoas, um dia na Festa do pentecostes.

Os milagres:

- Veio do Céu um som, como de um vento. Mas não era um vento (Atos 2:2);
- Encheu toda a casa. Estariam as portas e janelas abertas? (Atos 2:2);
- Foram vistas línguas repartidas, como que de fogo. Foram vistas. (Atos 2:3);
- Todos foram cheios do Espírito Santo. Atente bem: todos. (Atos 2:4);

- Começaram a falar noutras línguas. Línguas que não conheciam (Atos 2:4);
- Línguas concedidas pelo Espírito Santo. Não línguas aprendidas (Atos 2:4);
- Ouvindo-se aquela voz. Voz do barulho ou dos homens? (Atos 2:6);
- Falavam em outras línguas acerca das grandezas de Deus e não palavras desconexas (Atos 2:11);
- Pedro começa a pregar. Não era este o que negou Jesus diante de uma simples mulher? Agora, diante de toda a nação. (Atos 2:14);
- É o que foi dito pelo profeta Joel. Cumprimento da profecia feita por volta de 835 a.C. (Atos 2:16);
- O que faremos varões irmãos? Pecadores convencidos pelo Espírito (Atos 2:37);
- Três mil almas se converteram. Imaginem se tão grande número se converteu, quantos ouviram? E não havia microfone naquela época. (Atos 2:41).

46. Quatro indagações para um missionário

- Como invocarão aquele em quem não creram?
- Como crerão naquele de quem não ouviram?
- Como ouvirão se não há quem pregue?
- Como pregarão se não forem enviados?

Como invocarão aquele em quem não creram?

- Jamais pediremos ajuda a algum estranho;
- Jamais confiaremos em alguém não conhecido;
- As almas não podem crer se o pregador não lhes apresentar Cristo;
- Só invocaremos aquele que conhecemos e que nos foi apresentado.

Como crerão naquele de quem não ouviram?

- O crer vem pelo ouvir e ouvir a Palavra de Deus;
- O conhecimento de Cristo nos foi entregue pela Bíblia;
- Pecamos quando não pregamos;
- Tocai as buzinas em Sião. (Joel 2:1).

Como ouvirão se não há quem pregue?

- Os anjos quiseram pregar, porém Deus confiou a nós, simples homens;
- Só poderão crer se houver alguém que lhes ensine;
- É ordem imperativa: Ide por todo mundo e pregai (Marcos 16:15);
- Lembre-se: muitos morrem sem conhecer a Deus e você o conhece bem, então, anuncie-o.

Como pregarão se não forem enviados?

- Muitos querem, porém não foram enviados;
 - Quem envia é Deus: Ide! (Marcos 16:15);
 - Porém, o segredo do ser enviado está na própria vontade: eis-me aqui, envia-me a mim (Isaías 6);
 - Se você foi convocado, pregue e todos o ouvirão.
- Leia ainda Ezequiel 33 e veja o fim daqueles que são convocados e

não cumprem a sua tarefa de atalaia.

47. Inversão de valores entre o cristão pentecostal e o mundo.

No mundo...

- O errado é andar com a Bíblia e ler a Bíblia (fanatismo);
- O certo é ler revistas imorais;
- O errado é gritar dentro da Igreja, louvando a Deus;
- O certo é gritar em campo de futebol;
- O errado é a mulher vestir-se honestamente, com pudor;
- O certo é a mulher usar o menos possível de roupas;
- O errado é ser honesto, um cidadão de bem;
- O certo é ser velhaco, esperto e desonesto;
- O errado é ter uma só mulher ou um só esposo;
- O certo é ter amantes, viver em adultério;
- O errado é ensinar a criança a, desde cedo, ir à Igreja;
- O certo é desde cedo, ensinar o menino a freqüentar a promiscuidade;
- O errado é ir à Igreja todos os dias;
- O certo é freqüentar bares, boates etc. todos os dias;
- O errado é dar 10% do salário para a Igreja;
- O certo é gastar muito mais do que isso com jogatinas e vícios;
- O errado é o homem vestir-se com um terno, roupa social;
- O certo é o homem vestir-se como uma mulher, ou andar nu;
- O errado é somente beber refrigerantes;
- O certo é viver embriagado;
- O errado é reservar-se do sexo até o casamento;
- O certo é o adolescente já ter experiência sexual de sobra;
- O errado é casar cedo;
- O certo é nunca se casar;
- O errado é pregar o evangelho nas ruas;
- O certo é brigar, xingar etc. nas ruas e em outros locais;
- O errado é o culto dos cristãos terminar muito tarde;
- O certo é os clubes e bares ficarem abertos até a madrugada;
- O errado é ser direito;
- O certo é viver promiscuamente;
- O errado é o jovem viver separado para as coisas de Deus;
- O certo é o jovem "aproveitar a vida" o máximo possível;
- O errado é dizer que somos salvos e libertos;
- O certo é dizer que iremos a um purgatório;
- O errado é vivermos uma vida separada e dizer que somos santos;
- O certo é dizer que somos hereges e até nos matar como outrora.

E então outra vez vereis a diferença entre o ímpio e o justo, entre o que serve a Deus e o que não serve (Malaquias 3:18)

48. Diferenças básicas entre os que confiam e os que não confiam

no Senhor

(Salmo 20:7-8) Os que não confiam no Senhor:

- Confiam em carros (versículo 7);
- Confiam em cavalos (versículo 7);
- Encurvam-se (versículo 8);
- Caem (versículo 8).

Os que confiam no Senhor:

- Confiam no todo-poderoso (versículo 7);
- Fazem menção do seu nome (versículo 7);
- Levantam-se (versículo 8);
- Estão de pé (versículo 8);

Os que não confiam no Senhor:

- Confiar em carros significa confiar nas obras das próprias mãos, na força própria;
- Confiar em cavalos significa confiar na força da natureza, confiar em algo que ele mesmo domesticou, que faz a sua vontade;
- Encurvar-se significa prostrar-se diante de ídolos;
- Encurvar-se significa adorar a falsos Deuses;
- Cair significa morrer;
- Cair significa não ter ajuda divina.

Os que confiam no Senhor:

- Confiar no Senhor significa entregar a ele o problema;
- Confiar o Senhor significa vitória certa;
- Fazer menção do seu nome significa louvar o seu nome;
- Fazer menção do seu nome significa adorá-lo sem reservas;
- Levantar-se significa estar de pé diante de Deus;
- Levantar-se significa Deus nunca abate os seus súditos;
- Estar de pé significa estar salvo;
- Estar de pé significa não ter que se inclinar diante de falsos deuses.

49. Cinco jugos desiguais

(II Coríntios 6:14-16)

- Justiça e injustiça (versículo 14)
- Luz e trevas (versículo 14)
- Cristo e belial (versículo 15)
- Fiel e infiel (versículo 15)
- Templo de Deus e os ídolos (versículo 16)

A justiça e a injustiça:

- O justo sofre calado, o injusto tira satisfações;
- A justiça brilha, a injustiça cega;
- A justiça é sábia, a injustiça é louca.

A luz e as trevas:

- A luz guia, as trevas desviam do caminho;
- A luz promove, as trevas destroem;
- A luz é amada por todos, as trevas por todos é rejeitada.

Cristo e belial:

- Cristo é Jesus, belial é Satanás;
- São como a água e o óleo, não há como se misturarem;
- Cristo é vida, belial é morte.

O fiel e o infiel:

- O fiel cumpre o seu dever, o infiel a todos é devedor;
- O fiel respeita o seu Senhor, o infiel é traiçoeiro;
- O fiel será exaltado, o infiel será condenado.

O templo de Deus e os ídolos:

- Somos templo de Deus, portanto temos vida. Os ídolos não;
- Templo de Deus: lá nós adoramos ao Senhor. Os ídolos são enganadores de homens;
 - Templo de Deus: seu artífice é Deus. Os ídolos são obras das mãos de homens.

50. Dezesete coisas que não podem nos separar do amor de Cristo**(Romanos 8:35-39)**

- A tribulação (versículo 35);
- A angústia (versículo 35);
- A perseguição (versículo 35)
- A fome (versículo 35);
- A nudez (versículo 35);
- O perigo (versículo 35);
- A espada (versículo 35);
- A morte (versículo 35);
- Ávida (versículo 38);
- Os anjos (versículo 38);
- Os principados (versículo 38);
- As potestades (versículo 38);
- O presente (versículo 38);
- O porvir (versículo 38);
- A altura (versículo 39);
- A profundidade (versículo 39);
- Nem alguma outra criatura (versículo 39).

O que ou quem nos separará do amor de Cristo? Nada e ninguém.

Pois somos mais do que vencedores,
por aquele que nos amou. (Romanos 8:37)

51. Os sete astutos homens na Bíblia.

- Davi se fez de louco para não morrer (I Samuel 21:10-15);
- Abraão se fez de irmão de Sara para não morrer (Gênesis 12:13);
- Eude, o juiz, se fez de mensageiro para matar o rei (Juizes 4:19-20);
- Jacó se fez de Esaú para conseguir a bênção (Gênesis 27:18-23);
- Filipe se fez de curioso para converter o eunuco (Atos 8:30);

- Jesus se fez homem para ganhar os homens (Filipenses 2:6-11);
- Paulo se fez de fraco para ganhar os fracos (I Coríntios 9:22)

A sabedoria de um homem dirigido por Deus é aguçada. Nela existe a aprovação de Deus, desde que seja para o benefício de sua obra.

52. Sem mim nada podeis fazer

(João 15:5)

- O declarador
- O porquê da declaração
- Esta declaração merece crédito?

O declarador:

- Quem é este que declara tais palavras? Jesus Cristo;
- Quem é este? O supridor das necessidades (Deus provera);
- Quem é este? O Alfa e o Ômega (o princípio e o fim);
- Quem é este? O pão da Vida e a água da Vida;
- Quem é este? O Caminho, a Verdade e a Vida;
- Com estas qualidades, somente ele poderia fazer tal declaração;
- Não há ninguém neste, ou no mundo vindouro com esta autoridade.

O porquê da declaração:

- Jesus tinha, como seus discípulos, homens e não máquinas;
- A fragilidade dos discípulos estava estampada em suas faces;
- Ao abandonar a vida secular, ficaram totalmente dependentes;
- Pedro declarou; para onde iremos nós se só tu tens...;
- Um aviso ao cristão: não existe apoio para ele neste mundo;
- Uma vez apegados em Cristo, em Cristo para sempre viver;
- Mostra-nos a humildade do crente, a total necessidade (dependência) de Cristo.

Esta declaração merece crédito?

- Sim, pois ela foi avaliada com sangue;
- Sim, pois Ele provou ser verdadeiramente o Filho de Deus;
- Sim, pois nós temos necessidade de adorarmos um Deus;
- Sim, pois são palavras de verdade e não apenas demagogia;
- Sim, pois Ele é a árvore e nós, os seus frutos;
- Sim, pois Ele é o amigo mais chegado que um irmão;
- Sim, pois Ele é o nosso Redentor e Salvador.

53. As sete provações de Jó

A primeira provação (Jó 1:13-17):

- A perda dos bens materiais;
- A perda dos filhos.

A segunda provação (Jó 2:1-8):

- A perda da saúde;
- A contração de enfermidade maligna.

A terceira provação: (Jó 2:9):

- Seu casamento é abalado;
- A apostasia de sua esposa.

A quarta provação (Jó 19:9):

- A perda da reputação;
- A sua fama é posta em dúvida.

A quinta provação (Jó 19:21):

- A perda dos melhores amigos;
- Afastam-se dele interiormente.

A sexta provação (Jó 34:11-12):

- Atravessa por provação espiritual;
- É repreendido pelo Senhor.

A sétima provação (Jó 38):

- Tem o coroamento da provação;
- A revelação do Senhor;
- Seus bens são restituídos em dobro.

O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã. (Salmo 30:5)

54. Quatro coisas que não podem faltar na Igreja (Salmo 133:1-3)

- União (versículo 1);
- Óleo (versículo 2)
- Bênção (versículo 3)
- Vida (versículo 3)

União:

- É símbolo de força;
- É símbolo de amor;
- É símbolo de fé;
- Sem unidade há confusão (Babel);
- Sem unidade há contenda (Israel);
- Sem unidade não há crescimento.

Óleo:

- É símbolo de separação;
- É símbolo de poder;
- É símbolo de unção;
- Sem óleo as "engrenagens espirituais" enferrujam-se;
- Sem óleo a "comida" espiritual fica sem sabor.

Bênção

- É resultado do agrado de Deus;
- É característica dos fiéis;
- Existe de todas as maneiras: físicas, espirituais etc;
- Bênção é chamada.

Vida:

- Sem vida a Igreja vegeta;
- Sem vida a Igreja não trabalha;
- Sem vida a Igreja não gera almas, fé, maravilhas;

- A vida da Igreja é Cristo (João 14:6);
- A vida da Igreja é eterna;
- A vida da Igreja gera vida para o mundo.

55. Por que Gideão foi elogiado como um varão valoroso? (Juizes 6)

Como Deus elogia alguém que é covarde?

Como Deus se agrada de alguém com a fé abalada?

Como Deus abençoa alguém que lhe lança ao rosto promessas feitas e, aparentemente, não cumpridas?

Perguntas assim são feitas a respeito de Gideão, porém existem alguns motivos pelos quais Deus se agradou deste jovem, que são inquestionáveis.

Um jovem que, mesmo aparentemente covarde, mostra corajoso:

- Quando escondia o trigo no lagar, ele lutava pela sua sobrevivência;
- Como também pela sobrevivência de sua família,
- Escondendo o trigo, ele estava colocando a sua vida em risco, pois os inimigos não só matavam pessoas, mas também animais e plantações e, caso o pegassem em flagrante, a morte seria certa.

Escondendo o trigo: mostra a sua importância.

- Deu valor àquilo que ele mesmo plantara;
- Poderia até ser pouco, mas ele valorizou esse pouco;
- Deus se agrada de quem guarda o que tem;
- Deus se agrada de quem é fiel no pouco;

Ao questionar Deus, a sua atitude chama a atenção de Jeová, pois Gideão mostrou:

- Sinceridade;
- Coragem;
- Liderança nata;
- Que não estava enfrentando a Deus, mas reclamando as suas promessas.

Aprendamos com este jovem e jamais o critiquemos, talvez assim sejamos também chamados, um dia, de varões valorosos.

56. Qual seria a Igreja perfeita no Brasil?

Entre as mais conhecidas...

- Assembléia de Deus?
- Batista?
- Cristã do Brasil?
- Deus é amor?
- Metodista?
- Universal?
- Presbiteriana?

A Igreja perfeita seria aquela que:

- Estudasse a Bíblia como os batistas;
- Amasse a música como a cristã do Brasil;
- Orasse como a Deus É Amor;
- Louvasse como os metodistas;
- Tivesse o poder de comunicação como o da Universal;
- Pentecostal e evangelista como a Assembléia de Deus. Em resumo, o corpo de Cristo é perfeito, mesmo que esteja sob marcas, placas, nomenclaturas ou logotipos. Dou graças a Deus porque nos Céus a Igreja perfeita viverá com um novo nome e será unida.

57. Analogia entre o pescador de peixes e o pescador de almas (Lucas 5:10) O bom pescador deve possuir:

- A isca certa para o peixe certo;
- A linha certa para o peixe certo;
- A vara certa para o peixe certo;
- Tratar e cevar o lugar da pesca;
- Proteger-se de cobras e insetos;
- Estar bem agasalhado;
- Ter alimento e água fresca para si;
- Ter paciência e agilidade;
- Ter um local apropriado e que, principalmente, tenha muitos peixes.

O pescador de almas:

- Tem de ter a isca (Palavra) certa para o peixe (alma) certo;
- Tem de ter a linha e a vara como a sua sabedoria;
- Tem de tratar e cevar o lugar da pesca, ou seja, tem de preparar o caminho;
- Tem de proteger-se de cobras e insetos, ou seja, os inimigos;
- Tem de manter-se agasalhado (protegido) pela armadura espiritual;
- Tem de ter alimento e água fresca para si, ou seja, Jesus em sua vida;
- Tem de ter paciência e agilidade, pois fazem parte da sua prudência;
- Tem de escolher o local certo, o cristão deve saber o local certo para não lançar pérolas aos cachorrinhos.

Assim, o cristão será um verdadeiro pescador de homens.

58. As três viagens de uma pomba

Em Gênesis 8:8-12, temos uma história muito conhecida, porém, por muitas vezes negligenciada. Por trás da aventura de Noé, sua família e animais resgatados do dilúvio, aprendemos e interpretamos as três viagens de uma pomba:

- *Na primeira viagem*, Noé soltou a pomba e, como ela não achou lugar para pousar, voltou. (Gênesis 8:8-9);

- *Na segunda viagem*, Noé soltou-a e, ao voltar, trouxe em seu bico uma folha de oliveira (Gênesis 8:10-11);

- *Na terceira viagem*, ela voou e não tornou a Noé (Gênesis 8:12).

Note que as três viagens foram feitas pela mesma pomba.

Por inferência temos também três viagens empreendidas pela mesma pessoa, a saber, o Deus Todo-Poderoso.

No Velho Testamento, da dispensação da inocência até a lei, a viagem foi feita por Deus-Pai. Era Deus quem dirigia o povo hebreu e lhes ditava as ordens.

Na presente dispensação, a da graça, tivemos a viagem empreendida por Jesus, que teve como término o Monte das Oliveiras.

Em consequência do retorno de Jesus aos Céus, Ele nos mandou o Espírito Santo que está conosco ainda hoje.

Entendemos, então, que:

- *Na primeira viagem*, Deus-Pai veio e voltou para o seu lugar;

- *Na segunda viagem*, Deus-Filho veio e voltou com as marcas da oliveira;

- *Na terceira viagem*, Deus-Espírito Santo veio e ainda não voltou aos Céus.

São as mesmas tipologias, pois tanto o Pai, como o Filho e o Espírito Santo são a mesma pessoa.

O Espírito Santo foi contemplado em forma corpórea de pomba (Mateus 3:16).

59. A arma de Moisés

(Êxodo 14:15-16)

- A oração

- A confiança

- A vara (cajado)

A oração:

- A oração de Moisés chegou até Deus;

- A oração de Moisés não foi um simples sussurrar, mas um clamor;

- A oração de Moisés movia o braço de Deus.

A confiança:

- Para aceitar um grande desafio, ou seja, libertar um povo;

- Para enfrentar um grande homem, o faraó;

- Para operar milagres em nome de Deus;

A vara (cajado):

- Um simples instrumento;

- Um objeto sem aparência;

- Uma arma nas mãos de Deus;

- Moisés via apenas uma vara. Deus via a chave para abrir as portas do mar;

- Moisés via um instrumento. Deus via uma arma;

- Deus usa as coisas que não são para confundir as que são.

Por que você clama a Deus? O que tem em sua mão? Aponte-a para o

inimigo.

60. Os cinco segredos da vitória

(Neemias 1:4)

- Assentei-me
- Chorei
- Lamentei
- Jejuando
- Orando

Assentei-me para:

- Melhor raciocinar;
- Refletir mais profundamente;
- Parar de fazer o que estava fazendo.

Chorei para:

- Colocar para fora as angústias;
- Colocar para fora as depressões;
- Liberar as emoções.

Lamentei porque:

- Era necessário me arrepender;
- Só desta maneira reconheceria os erros do meu povo;
- Era necessário mudar a situação.

Jejuando para:

- Mortificar a carne e melhorar a sensibilidade espiritual;
- Sacrificar em consagração e mostrar determinação;
- Reivindicar uma mudança.

Orando para:

- Falar com Deus;
- Expor o objetivo;
- Completar os outros segredos.

Neemias venceu e com ele todo o povo, por intermédio de sua intercessão.

Onde estão os Neemias de hoje?

61. Crescer diante do Senhor

(I Samuel 2:21)

- Crescer para baixo
- Crescer sem aparecer
- Crescer para glorificar

Crescer para baixo:

- Vale mais a humildade do que a exaltação;
- Abandonar o ego e a posição humana;
- Deixar que Jesus cresça em nós.

Crescer sem aparecer:

- Isto acontece quando Jesus fala por intermédio de você;
- Isto acontece quando os aplausos recebidos são ofertados ao

Senhor;

- Como a raiz de uma árvore cresce e se sustenta sem aparecer.

Crescer para glorificar:

- Crescer em entendimento para glorificar;
- A criança precisa crescer para compreender as manifestações de Deus;

• Crescer na graça. Importa que Ele (Jesus) cresça e nós diminuamos.

Samuel, embora tenha sido um jovem, criado na casa do Senhor, precisou ouvir a voz de Deus para poder compreendê-lo e, assim, ele cresceu diante do Senhor.

Você tem ouvido a voz de Deus? Quantas vezes Deus já lhe chamou e você ainda não entendeu? (I Samuel 3:4-10).

62. A plenitude de uma chamada

(Ezequiel 47:3-5)

- Águas pelos artelhos (versículo 3)
- Águas pelos joelhos (versículo 4)
- Águas pelos lombos (versículo 4)
- Águas profundas (versículo 5)

Águas pelos artelhos:

- A chamada é condicional;
- É o poder até nos pés;
- Águas são lâmpadas para os pés.

Águas pelos joelhos:

- Falam-nos de poder na oração;
- Falam-nos de poder para a oração;
- Falam-nos de humildade (prostrar-se na presença do Rei).

Águas pelos lombos:

- Águas que cingem a justiça;
- A chamada perfeita atinge apenas o justo;
- Fala-nos de suportar o peso da responsabilidade sobre os lombos.

Águas profundas:

- Imersão por completo no oceano do Espírito;
- Falam-nos de mistérios a serem desvendados;
- Falam-nos sobre a revelação de Deus aos que possuem chamada.

Eis aí a plenitude: estas águas são o Espírito Santo.

3. Tu, porém, vai até ao fim

(Daniel 12:13)

- Todo fim tem um começo
- Bom começo, bom fim,
- Mau começo, mau fim
- Vá até ao fim.

Todo fim tem um começo:

- É preciso começar para terminar;
- É preciso começar no momento certo;
- Assim como é o começo, poderá ser o fim.

Bom começo, bom fim:

- Samuel cresceu diante do Senhor, e terminou diante do enhor;
- Josué começou diante de Moisés e terminou diante do enhor;
- Paulo começou diante de um mártir (Estêvão) e terminou diante do

Senhor.

Mau começo, mau fim:

- Caim começou invejoso, terminou homicida;
- Judas começou avarento, terminou suicida;
- Jesabel começou ameaçando o povo de Deus, terminou orta.

Vai até ao fim:

- Até ao fim da chamada: não pare no meio do caminho;
- Até ao fim da obra que lhe foi confiada, não encurte o caminho;
- Até ao fim da vida: não desfaleça antes de guardar a fé. Deus

sempre contou com homens e mulheres de

responsabilidade para a sua obra e ir até o fim, ou seja, persistir, completar a obra é ponto passivo.

64. A oração de Habacuque

(Habacuque 3:2)

- Ouvi, Senhor a Tua Palavra
- Temi
- Aviva, ó Senhor, a Tua obra
- No meio dos anos a notifica
- Na ira, lembre-Te da misericórdia

Ouvi:

- A verdadeira oração é provocada pela necessidade;
- Ouvir a voz de Deus pela Palavra é indispensável;
- Ouvir primeiro para depois falar.

Temi:

- Não teve medo de Deus, mas, sim, respeito por Deus;
- A verdadeira oração deve ser sincera e objetiva;
- Se não houver temor, é vão o sacrifício.

Aviva:

- Uma oração de um líder espiritual;
- Oração que não visava apenas a si próprio, mas aos outros;
- Clamor pela vida do povo. Vivemos ainda hoje o efeito desta oração.

Notifica:

- Pediu a Deus para que estendesse ao futuro este avivamento;
- Pediu a Deus para que os homens fossem agraciados;
- Pediu a Deus oportunidade de mudança, por tempo indeterminado.

Lembre-se da misericórdia:

- Sugere a Deus, com clamor, por misericórdia;
- Em outras palavras, se os homens o esquecerem não se ire, lembre-

se da misericórdia. Um grito abafado de amor pelas almas;

- A misericórdia de Deus é o princípio da salvação. Aprendamos a orar como Habacuque!

65. Um conselho divino: aplicai os vossos corações aos vossos caminhos

(Ageu 1:5)

Deus aconselha o seu povo a colocar mais amor naquilo que estava fazendo para Ele e lhes apresenta o motivo:

Semeais muito e pouco recolheis:

- A Igreja que não aplica o coração na obra, não colhe frutos;
- Existe muito movimento, mas sem sair do lugar;
- Vive lançando semente em solo que não é fértil.

Comeis, mas não vos fartais:

- Tem muitos pregadores, mas nada lhes satisfaz;
- Reclamam da "comida" recebida: o pasto não tem sustância;
- Igrejas que se tornaram "enjoadas".

Bebeis, mas não vos saciais:

- Tem a água da vida, porém, a ignoram;
- Tem o vinho que é símbolo do Espírito, mas não o utilizam;
- Morrem de sede diante da fonte da água viva.

Vesti-vos, mas ninguém se aquece:

- A armadura da fé foi mal colocada;
- Estão usando uma armadura emprestada (como Davi versus Saul);
- Falta-lhes brancura em suas vestes.

O que recebe salário o recebe em saco furado:

- Gasta dinheiro naquilo que não é pão;
- Não investem na obra missionária;
- Amontoam riquezas para sua própria glória.

Que Deus nos guarde deste tipo de Igreja. Mas caso exista alguma, atente para o conselho de Deus: aplicai os vossos corações aos caminhos do Senhor! Ai tudo será resolvido.

66. O segredo do sacrificio: altar reparado

(I Reis 18:30)

- O que é o altar?
- Qual é a finalidade do altar?
- Como deve estar o altar?
- Qual é o resultado do altar reparado?

O que é o altar?:

- Literalmente: lugar elevado;
- Espiritualmente: lugar de concerto;
- Outro significado: lugar de adoração, de ofertas e agradecimentos.

Qual é a finalidade do altar?:

- Lugar de se oferecer uma prece;

- Lugar de arrependimento;
- Lugar de substituição: Jesus nos substituiu.

Como deve estar o altar?:

- Deve estar limpo, sem cinzas;
- Deve possuir lenha, pois sem lenha o fogo se apagará;
- Deve estar reparado, isto é, consertado, em ordem, propício para o

uso.

Qual é o resultado do altar reparado?:

- O sacrifício é aceito instantaneamente;
- Está pronto para receber o fogo dos Céus (I Reis 18:38);
- O povo exalta a Deus. Só o Senhor é Deus! (I Reis 18:39).

67. Algumas características do inferno Inferno:

- Jesus pronunciou esta palavra por mais de dez vezes;
- Não foi criado para o homem;
- Foi criado para a punição dos anjos caídos;
- Nele há pranto;
- Nele há sede;
- Nele há ranger de dentes;
- Nele há fogo;
- O fogo do inferno é negro;
- É o lugar de espera de todos os maus elementos: prostitutas, homossexuais, bandidos, ladrões, beberrões, fornicários, adúlteros, seguidores do diabo;
 - É o lugar de todos aqueles que dão ouvidos às doutrinas e demônios;
 - Não é o último lugar de moradia do homem. Existe o lago e fogo; É o lugar onde as almas condenadas aguardam o juízo ai;
 - Outros nomes: Geena, Seol;
 - Uma vez que alguém for enviado para lá, permanecerá lá para sempre;
 - A Bíblia nos diz: arrebatáreis os que estão indo para o fogo;
 - Ainda diz: escapa-te por tua vida!;
 - Alguém diz: É invenção das religiões, Deus não criaria um lugar tão horrendo para os seus filhos.

Refutação:

- Não é invenção humana. A Bíblia nos dá provas disto;
- Deus não é carrasco, é verdade, porém, Deus é justo.
- Deus não mandaria os seus filhos para o inferno, pois em todos são seus filhos (João 1:12);
 - A Bíblia diz que existem os inimigos de Deus. É para estes que o inferno foi preparado: homens e mulheres, mantes de si mesmos (Romanos 1:23-32).

68. Água e fogo: símbolos das adversidades

(Isaias 43:2) Águas:

- Quando passares pelas águas, estarei contigo!
- Águas de juízo: dilúvio;
- Águas de morte: Moisés lançado no Nilo;
- Águas de barreiras: Mar Vermelho;
- Águas de separação: Josué e o Jordão;
- Águas de temor: os discípulos e a tempestade;
- Águas e alimento: os discípulos sem peixe no mar;
- Águas de angústia: Agar e Ismael com sede no deserto;
- Águas de provação: Rebeca e a água para os camelos;
- Águas de confiança: Naamã e o Jordão;
- Águas contra o trabalho: águas que "engolem" o machado.
- Quando passares pelos rios, não te submergirão.
- Águas correntes;
- Águas que trazem detritos;
- Águas profundas.

Fogo:

- Quando passares pelo fogo, não te queimarás;
- Enfrentar o fogo da santidade em Moriá;
- Confiar no fogo em forma de coluna no deserto;
- Estar preparado para passar pelo fogo, pois o Senhor não prometeu nos livrar do fogo, mas sim no fogo;
- Dentro da fornalha aquecida sete vezes mais;
- Afinal é com o fogo que se purifica o ouro;
- Sem fogo, a entrega de sacrifícios fica impossibilitada. Aprendamos a sofrer por Jesus e com Jesus: quer seja no fogo ou na água, não neguemos ao Senhor diante dos homens e das adversidades, pois ele mesmo disse:

Aqueles que me negarem diante dos homens eu os negarei diante de meu Pai

69. Três qualidades do nosso Deus

- O Senhor é tardio em irar-se
- O Senhor é grande em força
- O Senhor não tem por inocente o culpado

O Senhor é tardio em irar-se:

- É tardio, porém, Ele se ira;
- Ao contrário do adágio, ele não tarda, mas chega na hora certa;
- Tardio em irar-se significa que Ele possui paciência e misericórdia.

O Senhor é grande em força:

- Não há palavras humanas para expressar a força do Senhor;
- Em nosso linguajar a força do Senhor equivale ao seu poder;
- Maior é o que está conosco, pois é o campeão. Nunca perdeu uma batalha.

O Senhor não tem por inocente o culpado:

- O Senhor não erra, ele tem paciência, aguardando com isso que o

culpado se arrependa, caso contrário Ele poderá irar-se;

- Mostrará ao culpado o tamanho do Seu poder, no dia da Sua ira;
- Deus não é homem para que cometa enganos. O inocente será absolvido, o culpado, porém, será condenado.

Quem é como o nosso Deus?

70. São poucos os ceifeiros

(Mateus 9:37)

Vivemos nos últimos tempos: tempos de crise espiritual, moral e social, que projeta-se também na Igreja do Deus vivo. Já não existem obreiros para atender à obra do Senhor, pois poucos querem ser como os ceifeiros da Bíblia.

- O ceifeiro Abraão que saiu de sua parentela, crendo no invisível; Hoje os ceifeiros não querem abandonar as famílias pela obra (Gênesis 12:15)

- O ceifeiro Noé, que foi justo em um mundo injusto. Hoje os ceifeiros querem viver como o mundo vive (Gênesis 6:9).

- O ceifeiro Eliseu, que matou os bois e seguiu a Deus (I Reis 19:19-21).

Hoje os ceifeiros não querem abandonar seus altos e rendosos cargos.

- O ceifeiro Jacó que trabalhou duramente para obter sua riqueza (Gênesis 30:21).

Hoje os ceifeiros não querem trabalhar "duramente", querem facilmente.

- O ceifeiro Daniel que se absteve do manjar do rei (Daniel 1:8-16).

Hoje os ceifeiros, quanto mais amigos do rei melhor, mais influência podem ter. Quem dera fosse o Rei dos reis.

- O ceifeiro Paulo que não teve a sua vida por preciosa (Filipenses 1:21).

Hoje o ceifeiro visa primeiro a sua vida e depois a do próximo;

- O ceifeiro Pedro que, mesmo tendo negado, não se apartou da fé. (Mateus 26:69-75).

Hoje, muitos ceifeiros têm negado e se afastado da fé.

- O ceifeiro Estêvão, que não negou falar a verdade diante dos homens.

Hoje, muitos ceifeiros não falam a verdade, abrigando-se debaixo do argumento: Não vivemos mais naqueles dias (Atos 7:59).

- O ceifeiro Moisés, que levou o povo até onde for possível (Deuteronômio 34:5-7).

Hoje, os ceifeiros abandonam o povo no deserto por qualquer motivo.

Estes são alguns motivos pelos quais há tão poucos obreiros, ceifeiros. Mas, oremos ao Senhor da seara, para que mande obreiros com as qualidades anteriormente citadas.

71. Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e será eternamente (Hebreus 13:8)

- Ontem
- Hoje
- Eternamente

Ontem:

- Foi Rei
- Foi Filho de Deus
- Foi Salvador

Hoje:

- Ele é Rei
- Ele é o Filho de Deus
- Ele é o Salvador

Eternamente:

- Será Rei
- Será Filho de Deus
- Será Salvador

São três características imutáveis de Cristo. São dádivas pessoais e intransferíveis. São marcas registradas de seu eterno e profícuo ministério. Jesus: Rei, Filho e Salvador.

72. A responsabilidade de um atalaia (Ezequiel 33:6)

' Vir que vem a espada. ' Não tocar a trombeta

- Não for avisado o povo
- Uma vida morta em iniquidade
- O sangue será requerido do atalaia.

Vir que vem a espada:

- O atalaia tem o poder de visão;
- O atalaia deve ficar em lugares altos;
- O atalaia deve discernir a intenção dos inimigos.

Não tocar a trombeta:

- Não pregar contra o pecado;
- Não pregar sobre a chegada do Reino de Deus;
- Não pregar sobre a salvação em Cristo.

Não for avisado o povo:

- O atalaia tem o poder da vida;
- O atalaia pode despertar o povo;
- O atalaia foi escolhido para isto.

Uma vida morta em iniquidade:

- Seu destino é o inferno;
- Seu destino é a morte eterna;
- Morreu porque não fora avisada pelo atalaia.

O sangue será requerido do atalaia:

- O atalaia responderá por estas vidas;

- Esta é uma ordem direta de Deus;
- Atalaia, não durma em serviço! Seja fiel!

73. Lança o teu pão sobre as águas (Eclesiastes 11:1)

- O pão do profeta
- O pão do pastor;
- O pão do evangelista

O pão do profeta:

- É o pão do concerto;
- É o pão da solidão;
- É o pão do juízo.

O pão do pastor:

- É o pão da hora certa;
- É o pão da correção;
- É o pão do sustento.

O pão do evangelista:

- É o pão da boa semente (o pão de toda hora);
- É o pão da boa nova;
- É o pão do sustento.

Em qualquer um dos ministérios, o obreiro deve lançá-lo sobre as águas. A simbologia da água na Bíblia, entre muitas outras, é de multidões de pessoas. Lançar o pão sobre as águas, então, significa, levar o alimento às almas. Seja fiel com o seu ministério!

74. A oração de quebrantamento: Não retires de mim o Teu Santo Espírito

(Salmo 51:11)

- Oração de quebrantamento
- Homens que perderam o Espírito Santo
- Homens cheios do Espírito Santo

O cristão genuíno pode perder a saúde, os bens materiais, a família, porém, jamais poderá perder o Espírito Santo.

Oração de quebrantamento:

- Percepção de que entristeceu o Espírito Santo leva a esta oração;
- Quem a fez não foi um "João-ninguém", mas o grande rei Davi;
- Todos estão sujeitos a este lapso (Pedro)

Homens que perderam o Espírito Santo:

• O Espírito Santo vinha no Antigo Testamento sobre três classes: reis, sacerdotes e profetas.

- O sacerdote Eli perdeu o Espírito Santo e ficou "cego";
- Sansão perdeu o Espírito Santo e virou escravo;
- O rei Saul perdeu o Espírito Santo e ficou possesso.

Homens cheios do Espírito Santo:

- Estêvão prega até à morte;

- Paulo ensina até à morte;
- João Batista corrige até à morte;
- Jesus sacrifica-se até à morte.

Quem perde o Espírito Santo perde a vida. Para adquiri-lo novamente, é necessária a oração de quebrantamento.

Uma vez quebrantado, Ele retorna para o vaso. Aleluia!

75. Eis-me aqui, envia-me a mim (Isaías 6:8)

- A chamada de Isaías (versículo 1)
- Reconhecimento de sua incapacidade (versículo 5)
- A confirmação da chamada (versículo 8)

A chamada de Isaías:

- No ano em que morreu o rei Uzias:
- A morte do rei Uzias significa: a pedra retirada; a oportunidade de trabalho; a hora certa.

- Eu vi o Senhor:
- Quem vê ao Senhor, jamais é o mesmo;
- O Senhor só se revela para uma chamada específica.

O reconhecimento de sua incapacidade:

- Ai de mim, que vou perecendo. Notou sua fragilidade;
- Sou homem de lábios impuros: seus pecados lhes são expostos pela santidade do Senhor;
- Habito no meio de um povo de impuros lábios: Salmo 10.: não se assentar na roda dos escarnecedores: o homem chamado vive isolado.

A confirmação da chamada:

- A quem enviarei? Isaías percebeu a necessidade;
- Quem há de ir por nós? Isaías, após purificado, estava pronto para representar a Deus;
- Eis-me aqui, envia-me a mim. Palavra de quem se separou das coisas desta vida.

76. O perfeito amor (I Coríntios 13)

- É maior que os idiomas dos homens e dos anjos (versículo 1)
- É maior que o dom de profecia (versículo 2)
- É maior que a palavra da ciência (versículo 2)
- É maior que a palavra da sabedoria (mistérios) (versículo 2)
- É maior que a fé (versículo 2)
- É maior que as boas obras: vender tudo... (versículo 3)
- É maior que o sacrificio: entregasse a vida ao fogo (versículo 3)

Características do amor perfeito:

- Ele é sofredor. É bondoso, não é invejoso, não se ensoberbece, não trata com leviandade, não se porta com indecência, não busca seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a

injustiça, mas ama a verdade; Tudo crê, tudo espera, tudo suporta, nunca falha (versículos 4 a 8);

- A Igreja hodierna necessita de amor;
- A Igreja hodierna necessita de amar;
- A Igreja hodierna falha em não amar. Tudo que é feito com amor é abençoado.

77. Três características da Igreja (I Coríntios 13:13)

- A fé
- A esperança
- A caridade A fé:
- A fé sobrenatural opera milagres;
- A fé para a salvação, a crença no unigênito Filho de Deus;
- A fé natural acompanha o cristão até à morte.

A esperança:

- A esperança do arrebatamento;
- A esperança da libertação das almas;
- A esperança de agradar a Deus.

A caridade:

- O amor ao próximo;
- O amor à obra;
- O amor a Deus.

78. Diferenças entre a primeira e a segunda vinda de Cristo (João 14:3)

1ª. vinda: Ele veio como homem, para sofrer;

2ª. vinda: Ele vem como Deus, para reinar;

1ª. vinda: Ele recebeu uma coroa de espinhos;

2ª. vinda: Ele virá com uma coroa de glória;

1ª. vinda: Ele entrou em Jerusalém montado em um jumentinho;

2ª. vinda: Ele virá montado em um cavalo branco;

1ª. vinda: Ele veio salvar a humanidade;

2ª. vinda: Ele vem para julgar a humanidade;

1ª. vinda: Ele recebeu uma vara com vinagre;

2ª. vinda: Ele virá com vara de ferro para reinar;

1ª. vinda: Ele foi tentado por Satanás;

2ª. vinda: Ele aprisionará Satanás e depois o enviará ao lago de fogo;

1ª. vinda: Ele foi rejeitado;

2ª. vinda: Ele será adorado;

1ª. vinda: Ele foi chamado de Cordeiro;

2ª. vinda: Ele virá como Leão da Tribo de Judá;

1ª. vinda: Ele disse: Vinde a mim os cansados e oprimidos;

2ª: vinda: Ele dirá: Vinde, benditos de meu Pai;
1ª: vinda: Seu trono foi a cruz;
2ª: vinda: Seu trono será em Jerusalém, como monarca do mundo;
1ª: vinda: Foi chamado, ironicamente, de Rei dos judeus;
2ª: vinda: Será chamado reverentemente de Rei da humanidade;
1ª: vinda: Ele venceu a morte;
2ª: vinda: Ele destruirá a morte;
1ª: vinda: Ele chorou sobre Jerusalém;
2ª: vinda: Ele vem para enxugar dos olhos todas as lágrimas;
1ª: vinda: Eis a sua aparência descrita em Isaías 53;
2ª: vinda: Eis a sua aparência descrita em Apocalipse 2:12-18.

79. Certamente cedo venho (Apocalipse 22:20)

O retorno de nosso mestre a este mundo se dará de forma misteriosa, porém, bela. O retorno dar-se-á uma vez, em duas fases, a saber: a primeira fase - o Rapto; e a segunda fase - a Revelação. No Rapto: A Igreja é arrebatada; Na Revelação: A Igreja é glorificada; No Rapto: Jesus vem para os santos; Na Revelação: Jesus vem com os santos; No Rapto: Os ímpios são deixados; Na Revelação: Os ímpios serão destruídos; No Rapto: Haverá segredo; Na Revelação: Tudo será público; No Rapto: Jesus vem para salvar; Na Revelação: Jesus vem pra reinar; No Rapto: O mundo ficará em profunda tristeza; Na Revelação: O mundo ficará em plena alegria; No Rapto: Israel é abandonado; Na Revelação: Israel é resgatado; No Rapto: Jesus virá até às nuvens; Na Revelação: Jesus virá sobre o Monte das Oliveiras.

80. Acontecimentos no arrebatamento (I Tessalonicenses 4:16-17)

Os momentos aguardados do arrebatamento ocorrerão num abrir e fechar de olhos: serão esfuziantes.

Nove coisas acontecerão neste "pequeno tempo" e não existe outra passagem da Bíblia onde estes acontecimentos estejam tão bem expressos como nesta Carta aos Tessalonicenses:

- O mesmo Senhor descerá do Céu. Jesus retornando;
- Com alarido. Grande grito, usado em guerras e é dado pelo General ou Capitão do Exército, será a palavra de ordem de Jeová, dizendo: Vá!;
- Voz de arcanjo. Um aviso a Israel: o seu Rei vem aí;
- Com trombeta de Deus. Era usada para convocar os guerreiros. O mesmo toque de trombetas será usado para convocar a Igreja de todo o mundo;
- Os mortos (em Cristo) ressuscitarão primeiro; os salvos ressuscitarão em corpo incorruptível;

- Nós, os vivos, seremos arrebatados após os mortos;
- Juntamente com eles (os que morrerão em Cristo), agora transformados;
- Encontrar com o Senhor nos ares. O nosso encontro com o mestre será realizado nos ares. Seremos entregues a Jesus pelo Espírito Santo;
- Estaremos para sempre com o Senhor. Não haverá mais choro nem provações para os que foram arrebatados. Uma vez arrebatados, estaremos todos salvos para sempre.

O que mais é intrigante, é que estes acontecimentos se darão num abrir e fechar de olhos. Nosso raciocínio é muito curto para acompanhar a rapidez com que se sucederão estes fatos. Mas uma coisa é certa: estas coisas acontecerão.

81. Coisas loucas que confundem as sábias

(I Coríntios 1:27)

- Uma arca onde nunca havia chovido (Noé) (Gênesis 6:14);
- Nadar em um rio sujo, para ficar limpo (Naamã) (II Reis 5:1);
- Sair da parentela para um lugar onde não sabia (Abraão) (Gênesis 11:31);
- Um pastor de ovelhas, se tornar um rei (Davi) (I Samuel 16:1-13);
- Um fugitivo se tornar um guia espiritual (Moisés) (Êxodo 2:15-20);
- Um pouco de azeite enchendo várias vasilhas (viúva) (II Reis 4:1-7);
- Uma queixada de jumento matar 1000 homens (Sansão) (Juizes 15:14-20);
- Trezentos homens vencerem uma guerra contra milhares (Gideão) (Juizes 7:1-25);
- Gritos, marchas e toques de trombeta derrubar uma enorme muralha (Josué 6:20);
- Uma funda, cinco pedras, matar um enorme e forte gigante (Davi) (I Samuel 17:49-51);
- Uma oração de pouco mais de 50 palavras, provocar um derramamento de fogo sobre um altar reparado e molhado (Elias) (I Reis 18:36-37);
- Cinco pães e dois peixinhos saciar a fome de milhares (Jesus) (João 6:1-15);
- Olhar para uma serpente de metal e ser salvo da morte (Moisés/Israel) (Neemias 21:8);
- Um escravo se tornar um governador (José) (Gênesis 41:37-57);
- Um homem medroso pregar e três mil pessoas aceitarem (Pedro) (Atos 2:41);
- Se três mil aceitaram, quantos estavam ouvindo? E onde estava o microfone? (Atos 2:37-41);
- Um Deus se tornando homem para sofrer (Jesus) (Filipenses 2:6-11);
- Um pecador miserável se tornar um embaixador dos Céus (eu e você) (II Coríntios 5:20).

82. As nove qualidades de um obreiro

(II Timóteo 2:15)

- Ser obediente à chamada como Isaías (Isaías 6:8);
- Ter poder em suas palavras como Pedro (Atos 2:14-42);
- Ter visões como o apóstolo João (Apocalipse 1:9-20);
- Ter ouvidos para ouvir a voz de Deus como Samuel (I Samuel 3:1-18);
- Ter a fé de Abraão (Hebreus 11:17);
- Ser obediente como Moisés (Êxodo 5:1);
- Amar as almas como Paulo (I Coríntios 9:16);
- Ser fiel como José (Gênesis 39:1-18);
- Ter a coragem de Gideão (Juizes 7:1-25).

83. Duas características inevitáveis do verdadeiro discípulo

(Atos 13:52)

- Estar cheio de alegria
- Estar cheio do Espírito Santo

Cheio de alegria para:

- Contribuir (II Coríntios 9:7);
- Evangelizar (I Coríntios 1:17);
- Testemunhar (Atos 1:8);
- Glorificar (Salmo 86:12);
- Confiar (Salmo 37:5);
- Ser arrebatado (I Tessalonicenses 4:17);
- Louvar (Salmo 34:1).

Cheio do Espírito Santo para:

- Curar (Lucas 10:9);
- Ter audácia (Atos 2:17);
- Discernir o Espírito (I Coríntios 12:10);
- Operar sinais (Atos 2:22);
- Obter maravilhas (Atos 2:43);
- Convencer (Tito 1:9).

84. Jeová Jiré: o Senhor provera

(Gênesis 22:14)

Ele proveu:

- Vestes para Adão e Eva (Gênesis 3:21);
- Carneiro para Abraão (Gênesis 22:13);
- Libertação de José (Gênesis 39:2);
- Água no deserto (Gênesis 17:6);
- Maná no deserto (Gênesis 16:4);
- Calor durante a noite fria (Gênesis 13:21);
- Sombra durante o calor (Gênesis 13:21);
- Forças para Davi matar o leão (I Samuel 17:34-35);

- Uma queixada para Sansão (Juizes 15:15);
- A sabedoria para Salomão (I Reis 3:5-15);
- A salvação para Nínive (Jonas 3:4-5);
- Uma arca para Noé (Gênesis 6:14);
- As tábuas da lei para Israel (Êxodo 24:12);
- Um filho para Ana (I Samuel 1:17);
- Vista ao cego de Jerico (Lucas 18:35);
- Poder para os discípulos (Lucas 24:49);
- Visões para João em Pátmos (Apocalipse 1:9-20);
- Uma esposa para Isaque (Gênesis 24:58);
- Um filho para Sara (Gênesis 21:1);
- Jesus, para a salvação do mundo (João 3:16);
- Um novo céu e uma nova terra (Apocalipse 21:1)
- Um novo nome para o salvo (Apocalipse 2:17);
- Uma nova veste para a Igreja (Apocalipse 6:11).

Você ainda duvida do poder providenciador do grande Jeová-Jiré?

Faça prova!

85. Os segredos da vitória de Elias

- Desafiou o inimigo (I Reis 18:23);
- Mostrou que baal era impotente (I Reis 18:27);
- Reparou o altar do Senhor (I Reis 18:30);
- Edificou o altar em nome do Senhor (I Reis 18:32);
- Mostrou sua fé inabalável (I Reis 18:34);
- Ofereceu ofertas (I Reis 18:36);
- Orou (I Reis 18:36);
- Fez prova de sua chamada como profeta (I Reis 18:36);
- Orou objetivamente, pouco mais de cinqüenta palavras (I Reis 18:36-37);
- Eliminou os inimigos (I Reis 18:40).

86. O que aprendemos com Enoque?

- Que ele andou com Deus (Gênesis 5:24)
- Foi trasladado para não ver a morte (Hebreus 11:5)
- Alcançou testemunho de Deus (Hebreus 11:5)
- Deus o tomou para si (Gênesis 5:24)

Andou com Deus:

- Quem anda com Deus nunca se perde;
- Quem anda com Deus está sempre bem acompanhado;
- Quem anda com Deus vai até onde ele vai.

Para não ver a morte:

- A morte espiritual fugirá daquele que anda com Deus;
- O crente que alcança o testemunho de Deus é trasladado (Filipe);
- É o símbolo vivo do arrebatamento da Igreja. Alguns não provarão a morte.

Alcançou testemunho de Deus:

- Só alcança testemunho de Deus quem a Ele se dedica;
- Só alcança testemunho de Deus quem o obedece;
- Só alcança testemunho de Deus aquele que com Ele caminha.

Deus o tomou para si:

- Deus só tomará aquele que for dEle;
- Deus, por intermédio de Jesus, nos comprou com o sangue no calvário, por isto somos dEle e Ele, para si, nos tomará;
- Quem vai com Deus está propenso a ir longe e uma vez longe com Deus, fica mais perto seguir para os Céus do que voltarmos pelo caminho da vida.

Aprendeu?

87. Três palavras de estímulo

(II Crônicas 15:7)

- Esforçai-vos
- Não desfaleçam as vossas mãos
- Porque a vossa obra tem uma recompensa.

Esforçai-vos:

- Esforçar significa colocar mais força, persistir mais na obra;
- É a palavra a todo cristão: (Josué 1:9) esforça-te!;
- Quem se esforça alcança o prêmio.

Não desfaleçam as vossas mãos:

- Um semeador não pode desfalecer as mãos, senão como semeará?
- Um soldado não pode desfalecer as mãos, senão, como guerreará?
- Um médico não pode desfalecer as mãos, senão, como curará?
- Nossas mãos possuem poder (Marcos 16:18).

Porque a vossa obra tem uma recompensa:

- Todo aquele que trabalha, tem como recompensa o pagamento;
- Todo aquele que prega tem como recompensa uma coroa;
- Nada fica sem valor diante de Deus no tocante à obra feita;
- Disse Jesus que até um copo de água dada a alguém é digna de receber galardão;
- Ninguém ganha de Deus em generosidade, quem dá recebe.

88. Exemplos de obediência

- Abraão, para com a sua chamada (Hebreus 11:8);
- Abraão, para com o sacrifício de Isaque (Gênesis 22:1-14);
- Noé, para com a construção da arca (Gênesis 7:6);
- Gideão para com o exército de 300 homens (Juizes 7:6);
- Daniel para com o manjar do rei (Daniel 1:8);
- Misael, Ananias e Azarias para com a adoração (Daniel 3:12);
- Moisés para conduzir o povo até Canaã (Deuteronômio 34:14);
- Josué para com o ritual defronte as muralhas de Jerico (Josué 6:20);
- José fugindo da prostituição (Gênesis 39:1-18);
- Paulo, para com a voz do Espírito Santo (Atos 13:14);

• Jesus para com a vinda nesta terra (Isaiás 6:8). Os obedientes nunca perdem.

Os obedientes alcançam honra diante dos homens e diante de Deus.

Os obedientes têm como marca registrada uma vida reta. Os obedientes alcançam o favor e a graça de Deus.

89. O encontro com Cristo transforma a tristeza em alegria (Atos 8:8)

- Um enterro, transformado em festa (Lucas 7:14);
- Uma pesca falida, transformada em sucesso (João 21:6);
- Uma multidão faminta, alimentada (Mateus 14:17-20);
- Um pai triste, diante da morte da filha, transformado em um pai alegre, agradecido pela vida novamente concedida a ela (Lucas 8:41-42);
- Uma visita a um cemitério transformado em culto (João 11:38-39);
- Uma mulher que havia perdido tudo, encontra o dono
- Uma mulher diante da morte, recebe a vida espiritual e física (Lucas 8:45-46);
- Um publicano humilhado, por Cristo é exaltado (Lucas 18:13-14);
- Uma viúva pobre, transformada em exemplo para toda a humanidade (Marcos 12:42);
- Uma reunião de amargura, transformada em reunião de alegria (João 20:19)

Aonde Jesus chega, a tristeza só tem dois caminhos a seguir: ou vai embora ou salta de alegria. Segundo a lei da física, não há como dois corpos ocuparem um mesmo lugar no mesmo espaço. Assim, também é o que recebe a Cristo. As suas tristezas, dificuldades e problemas deverão dar lugar para o dono da vida.

90. Os milagres no calvário

Alguns fatos anormais aconteceram diante do sacrifício de Jesus na cruz. Vejamos alguns:

- A salvação de um malfeitor (Lucas 23:43);
- O sol escureceu-se (Lucas 23:45);
- O véu do templo rasgou-se ao meio (Lucas 23:45);
- Um centurião dá glória a Deus (Lucas 23:47);
- A multidão vai embora batendo nos peitos (Lucas 23:48);
- Tremeu a terra (Mateus 27:51);
- Fenderam-se as pedras (Mateus 27:51);
- Abriram-se os sepulcros (Mateus 27:52);
- Os mortos (alguns santos) foram ressuscitados (Mateus 27:50);
- O Filho de Deus morre para dar vida (Mateus 27:50).

91. As mulheres na Bíblia

Há uma especulação a respeito deste assunto, diante do

machismo encontrado entre o povo judeu. Existem alguns que não pregam sobre os exemplos femininos na Bíblia, mas seguem alguns notáveis exemplos de mulheres que mereceram o lugar bíblico que lhes foi concedido:

- A fervorosa Ana, um exemplo na oração (I Samuel 2:21);
 - A amável Joquebede, um exemplo de mãe (Êxodo 2:1-3);
 - A determinada Rute, um exemplo de obediência (Rute 1:16);
 - A fé de Ester, um exemplo a ser seguido para os que querem entrar na presença do Rei (Ester 5:2);
 - O discernimento de Raabe, que soube honrar o Deus verdadeiro (Josué 2:1-16);
 - A perseverança de Noemi, que soube voltar à casa do pão (Rute 1:19);
 - A pequena escrava anônima, na casa de Naamã, que mesmo presa, soube honrar a Deus dizendo que havia um homem de Deus em Israel (II Reis 5:2-3);
 - A pobre viúva que deixou um exemplo incomparável (Marcos 12:42);
 - A pecadora que ungiu os pés do Senhor com o mais precioso que tinha (Lucas 7:37-38);
 - A confiança da mulher do fluxo de sangue, que creu no impossível (Lucas 8:44);
 - A santidade de Maria, mãe de Jesus (Lucas 1:46-54);
 - A prestatividade de Dorcas (Atos 9:36-41);
 - A missionária Priscila, que ao lado do esposo Áquila, levou almas aos pés de Cristo (Atos 18:2);
 - As mulheres de oração como Lóide e Eunice (II Timóteo 1:5).
- Ainda hoje existem mulheres assim. Glórias sejam dadas ao Senhor!

92. A obra missionária com perfeição (Atos 1:8)

Receber a virtude do Espírito Santo:

- Sem o poder do Espírito é impossível fazer missões;
- Sem o poder do Espírito não há perfeição;
- Sem o poder do Espírito não há aprovação.

Ser-me-eis testemunha:

- Só pode testemunhar quem presenciou o fato;
- É uma ordem explícita aos que conhecem a Jesus;
- Testemunhar sobre a salvação e os milagres.

Em Jerusalém, Judéia e Samaria, e até os confins da terra:

- Jerusalém: a missão local;
- Judéia e Samaria: a missão regional;
- Confins da terra: a missão transcultural.

93. O dedo indicador de Isaías

Isaías, profeta do Deus Altíssimo. Com esta função, a de profeta, tinha como "marca registrada" apontar o dedo indicador e exortar.

- Ai da nação pecadora (Isaías 1:4);
- Ai do ímpio (Isaías 2:11);
- Ai dos que ajuntam casa a casa (Isaías 5:8)
- Ai dos que puxam pela iniquidade (Isaías 5:18);
- Ai dos que ao mal chamam bem (Isaías 5:20);
- Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos (Isaías 5:21);
- Ai dos que são poderosos para beber vinho (Isaías 5:22);
- Ai dos que levantam pela manhã e seguem a bebedice (Isaías 5:11);
- Ai de mim que vou perecendo (Isaías 6:5); Aprendemos com estes

exemplos que a conclusão destes

ensinamentos se deu quando Elias usou o próprio dedo indicador contra si mesmo.

É fácil apontar os defeitos nos outros, mas dura coisa é reconhecer os próprios erros.

94. Cinco coisas que não podem deixar de existir na Igreja (Atos 9:31)

- Paz
- Edificação
- Multiplicação
- Temor do Senhor
- Consolação do Espírito Santo **Paz:**
- Porque a Igreja é símbolo da paz;
- Porque o cabeça da Igreja é o Príncipe da paz;
- Porque só a Igreja tem a paz que excede a todo o entendimento.

Edificação:

- Ela já é edificada sobre a pedra de esquina;
- Ela recebeu homens chamados por Deus para edificá-la;
- Ela tem a palavra como alicerce de sua edificação.

Multiplicar:

- Nosso Deus não conhece divisão;
- Fomos chamados para ir pregar ao mundo;
- Como ovelhas, devemos gerar ovelhas.

Temor do Senhor:

- No respeito das suas leis;
- Na santidade por Ele exigida;
- O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.

Consolação do Espírito Santo:

- Nosso guia, nosso ajudador;
- Ele coopera conosco;
- Ele é quem adorna a Igreja com os dons.

95. Sete passos para a salvação de um formalista

(Atos 8)

Existem algumas categorias de pessoas que necessitam de conversão. Entre elas está o formalista. Talvez você já tenha se deparado com algum: ele é aquele(a) que sempre

está de posse da Bíblia, lendo-a, mas não a conhece e, na maior parte das vezes, não aceita que ninguém o ensine. Mas, vejamos a história de um destes que alcançou a salvação por meio da humildade. Um eunuco:

- Lia o profeta Isaías (Atos 8:28). É preciso ler a Bíblia;
- Como entendi? (Atos 8:31). É preciso reconhecer que não se é capaz de entender sozinho;
- De quem diz isto o profeta? (Atos 8:34). É preciso querer conhecer a Jesus, o Salvador;
- Eis aqui a água (Atos 8:36). É preciso, após conhecer a Jesus, se sujeitar às suas ordenanças;
- Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus (Atos 8:37). É preciso crer;
- E o batizou (Atos 8:38). É preciso obedecer às ordenanças;
- E, jubiloso, continuou o seu caminho (Atos 8:39). Após conhecer e se sujeitar às ordenanças, é preciso ficar satisfeito com a sua escolha e seguir o seu caminho, transformado.

96. A função do Salvador e do perdido

(Apocalipse 3:20)

Sabemos que a salvação, para ser completa, necessita da participação inevitável de duas pessoas: o perdido e o Salvador. Cada um tem uma função distinta. E, neste texto de Apocalipse, vemos isto claramente: **A função do Salvador:**

- Estar à porta;
- Bater à porta;
- Chamar, convidar (se alguém ouvir a minha voz);
- Entrar na casa (vida) do perdido;
- Cear com ele (dar-lhe alimento, vida e salvação).

A função do perdido:

- Ouvir a chamada, o convite, e dar ouvidos;
- Abrir a porta;
- Permitir a entrada do Salvador;
- Deixar a mesa preparada;
- Cear com Ele.

97. Dizei a seus discípulos e a Pedro...

(Marcos 16:7)

E a Pedro...

Por que não a João, a Tiago ou a outro? É uma pergunta a ser respondida pela própria Bíblia, não por referências, mas, por inferência.

Este versículo só se encontra em Marcos e em nenhum outro evangelho.

Provavelmente, pelo fato de ter sido Pedro quem ditou as palavras deste evangelho para o jovem Marcos escrever.

Entre os discípulos vivos, o único que havia negado a Jesus por três vezes foi Pedro.

Pedro era, entre todos, o mais valente. Pedro era impulsivo. Pedro era corajoso. Jesus fez uma promessa a Pedro.

Nosso Deus nunca abandona aquele que se humilha e Pedro se humilhou.

Esta palavra: 'e a Pedro...', quer dizer que Jesus havia perdoado àquele que o negara. Que havia esquecido aquele delito.

Quantos Pedros entre nós não necessitam ouvir uma palavra assim?

Se você negou o Mestre como Pedro, não desista! Arrependa-se e chore e o Senhor o perdoará.

98. O obreiro e a sua cruz (II Timóteo 2:15)

Existem pessoas no seio da Igreja, que vivem criticando e até mesmo tentando galgar uma posição como a de um

pastor ou de alguém que exerça um cargo ministerial. É certo que a Santa Bíblia diz que: quem almeja o episcopado, excelente obra deseja. Porém, a cruz de um obreiro é deveras pesada...

- O obreiro jamais conseguirá agradar a todos;
- A mesma voz que o exalta de dia, na calada da noite grita: crucifica-o;

- Se o obreiro anda bem arrumado, ele é chamado de vaidoso;
- Se o obreiro anda mal arrumado, ele é chamado de relaxado.
- Se o obreiro está sempre com um sorriso, ele é um bobo;
- Se o obreiro está sempre de cara fechada, ele é orgulhoso;
- Se o obreiro fica no meio do povo, ele é "entrão";
- Se o obreiro fica separado, ele é anti-social;
- Se o obreiro fala bonito, é porque quer se mostrar;
- Se o obreiro erra muito o português, é um analfabeto;
- Se o obreiro prega a Bíblia, ele é muito radical;
- Se o obreiro prega muita teologia, é muito formal;
- Quando ele chega na Igreja para tomar posse ele é o anjo;
- Quando ele sai da Igreja para ir embora, ele é o homem;
- Quando as suas palavras agradam, a mensagem foi de Deus;
- Quando as mensagens corrigem, é porque ele sabia do problema;
- Quando ele é jovem, é muito menino;
- Quando ele é velho, é hora de ir para o asilo;
- Quando ele recebe alguém em comunhão, é um verdadeiro ajudador;

- Quando ele disciplina ou exclui, é um carrasco.

Eis aí alguns motivos pelos quais a cruz do obreiro é pesada.

O obreiro jamais conseguirá agradar a todos, por isto o obreiro deve, em primeira instância, agradar ao seu Deus.

99. Daniel: um grande intercessor (Daniel 9:4-5, 8-9)

Sabemos que intercessor significa aquele que ora, colocando-se em lugar do afligido.

Nesta oração, vemos como o homem de Deus alcançou graça pela sua nação, através da confissão.

- Pecamos (versículo 5);
- Cometemos iniquidades (versículo 5);
- Procedemos impiamente (versículo 5);
- Fomos rebeldes (versículo 5);
- Apartando-nos dos seus mandamentos (versículo 6);
- A nós pertence a confusão (versículo 7);
- Rebelamo-nos contra Deus (versículo 9);
- Não obedecemos à voz do Senhor (versículo 10); Porém, o intercessor sempre tem uma palavra de confiança:

Ao Senhor nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão.

O reconhecimento do erro levou à vitória o povo de Deus.

Saibamos entrar e sair diante da presença do Senhor e sejamos verdadeiros intercessores.

100. Quatro horas no relógio de Deus (Mateus 20:1-6)

- Primeira hora: saiu de madrugada (versículo 1);
- Segunda hora: hora terceira (versículo 3);
- Terceira hora: hora sexta/nona (versículo 5);
- Quarta hora: undécima hora (versículo 6).

Primeira hora: saiu de madrugada:

- Primeiro instante, foi a hora de Deus;
- Primeiro povo, foi a hora de Israel;
- Primeira Igreja, foi a hora da igreja apostólica.

Segunda hora: hora terceira:

- Segunda hora, hora dos profetas;
- Segunda hora, hora de Jesus;
- Segunda hora, hora da igreja imperial.

Terceira hora: hora sexta/nona:

- Hora sombria, hora dos bárbaros de Maomé;
- Hora da apostasia, hora do Espírito Santo;
- Hora negra, hora da igreja medieval.

Quarta hora: undécima hora:

- Quase a última hora, hora dos gentios;
- Hora final, hora dos evangélicos;
- Hora derradeira, hora da igreja moderna.